

VIDA SALVATORIANA

- Revista da **Rede Salvatoriana**
- Província **Santa Catarina**

ED. 6



**2016: ANO JUBILAR DA
PRESENÇA SALVATORIANA
NO BRASIL**

PG. 04

**80 ANOS DE HISTÓRIA E
MISSÃO SALVATORIANA EM
VIDEIRA**

PG. 20 e 21

**TRANSTORNOS
DE APRENDIZAGEM**

PG. 30 e 31

**TORNAR O SALVADOR
AMADO E CONHECIDO**

PG. 38

**60 ANOS DE HOSPITAL
SALVATORIANO DIVINO
SALVADOR**

PG. 47 e 48

**IRMÃS SALVATORIANAS
80 ANOS ANUNCIANDO JESUS SALVADOR
EM TERRAS BRASILEIRAS**

80 ANOS DE GRATIDÃO



Ir. Inês Boesing
Coordenadora Provincial

"Louva, minha alma, o Senhor, pois, grande é a sua misericórdia, de geração em geração. Alegrai-vos, pois, jubilai e enchei-vos de admiração, pois, o Senhor é maravilhoso!"
(Padre Jordan, DE I 09, 02 e 06).

Neste ano de 2016 estamos vivendo um clima de esperança e de muita gratidão pela história salvatoriana do Brasil.

Podemos dizer que é o Ano da Graça do Senhor, uma vez que, como Igreja Católica, também estamos vivendo o Ano Santo Jubileu Extraordinário da Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco. Jubileu, de Jobel, significa toque da trombeta, anunciando, com júbilo, um novo tempo e conclamando todas as pessoas ao perdão, à partilha à vivência da solidariedade, na igualdade, na justiça e na paz. Em nosso caso, a conclamação é que vivamos a misericórdia.

Como Família Salvatoriana do Brasil estamos celebrando e vivendo o Ano Missionário Salvatoriano, porque estamos completando as seguintes datas redondas de nossa presença neste país: 120 anos dos Padres e Irmãos, enviados por Padre Jordan, que chegaram ao Rio de Janeiro em 1896, 80 anos das Irmãs, enviadas pela Alemanha, que chegaram a Videira em dezembro de 1936 e 30 anos dos Leigos Salvatorianos cuja fundação foi oficializada em dezembro de 1986, com o nome de Associação do Divino Salvador – ADS.

É tempo de olhar o passado com gratidão, viver o presente com alegria e projetar o futuro com esperança.

Fazer memória agradecida pela presença fiel de Jesus Salvador na história salvatoriana do Brasil. Tempo forte de agradecimento às Irmãs pioneiras que lançaram a semente da vida e do carisma salvatoriano em solo brasileiro, com o objetivo de tornar Jesus, o Salvador, conhecido e amado por todos.

Neste sentido também está acontecendo a peregrinação da Bandeira de Jesus Salvador pelas nossas comunidades, instituições e espaços da missão salvatoriana.

Assumimos a Bandeira de Jesus Salvador, que quer vida e liberdade para todos e, que todos sejam salvos e libertos. Ele é a nossa Bandeira. Bandeira de um novo tempo! Como salvatorianas/os, assumimos o seu projeto de salvação, de justiça, paz e integridade da criação. Portanto, salvação que inclui a nossa Casa Comum, a Mãe Terra e extensiva a todo o Universo com suas criaturas.

Elevamos a Deus nosso hino de louvor pelas maravilhas que realiza através de toda a nossa vida em missão, como nos mostram as matérias desta Edição Comemorativa.

Tudo é dom da Misericórdia de Deus Salvador. Permanecemos em ação de graças!

Coordenadora Provincial: **Ir. Inês Boesing**
Conselheira da Educação: **Ir. Leonila Gubert**
Conselheira da Saúde: **Ir. Lídia Pagliari**
Conselheira da Formação: **Ir. Lisete Buganti**
Conselheira da Pastoral Paroquial, Missionária e Social: **Ir. Wanderleia Dalla Costa**
Secretária Provincial: **Ir. Sandra Regina Alves de Souza**
Tesoureira Provincial: **Ir. Izena Maria Botezini**

Rua XV de Novembro, 267
Lages-SC
CEP 88523-010
Fone 49 **3223.2266**
www.salvatorianas.org.br

Revista da Rede Salvatoriana
Província Santa Catarina
Nº 6/2016 - 3.550 exemplares
Distribuição gratuita
Periodicidade anual

DESENVOLVIMENTO

Gav

Grupo Art Vídeo de Comunicação

Rua Plácido de Castro, 811 - Sala 02
Passo Fundo-RS
CEP 99074-245 | Fone 54 **3313.0579**
www.gavcomunicacao.com.br

SUMÁRIO



04



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina



16



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição



26



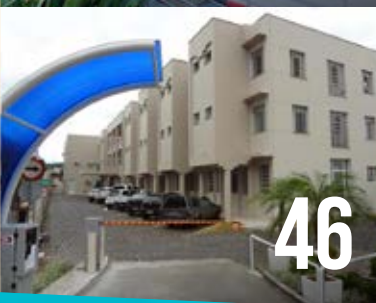
Colégio Salvatoriano
Bom Conselho



36



Colégio Salvatoriano
N S Fátima



46



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

04 2016: ANO JUBILAR DA PRESENÇA SALVATORIANA NO BRASIL
05 ALEMANHA, 100 ANOS X BRASIL, 80 ANOS
06 80 ANOS DA PRESENÇA APOSTÓLICA MISSIONÁRIA SALVATORIANA NO BRASIL
08 SEJAM MINHAS TESTEMUNHAS..
10 RELATOS DE UMA HISTÓRIA VIVIDA
12 PROVÍNCIA SÃO PAULO, UMA TRAJETÓRIA DE AMOR E COMPROMISSO
13 PEREGRINAÇÃO DA BANDEIRA DE JESUS SALVADOR
14 NO BALANÇO DO NAVIO ELAS CHEGARAM... JÁ SE PASSARAM 80 ANOS
15 FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA! DEFENDER A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

16 FAMÍLIA E ESCOLA, JUNTOS EDUCANDO
17 A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE
18 ALIMENTAÇÃO ADEQUADA DEVE COMEÇAR NA INFÂNCIA
19 HIPERDIA SOLIDÁRIO - ESPALHANDO AMOR
20 80 ANOS DE HISTÓRIA E MISSÃO SALVATORIANA EM VIDEIRA
22 CRIAR O HÁBITO DE LEITURA, UM GRANDE DESAFIO PARA PAIS E PROFESSORES
23 BERÇÁRIO: A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO PARA A APRENDIZAGEM
24 MURAL DO IMACULADA

26 FORMANDO LEITORES DO MUNDO!
28 A ESCOLA, O ALUNO E SEUS SENTIMENTOS
29 ÁGUA EM FOCO: PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
30 TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM
32 LIXO Q VIRA ARTE
33 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
34 MURAL DO BOM CONSELHO

36 BULLYNG: O PROBLEMA É DE TODOS
37 "VAI E FAZE TU A MESMA COISA" PROJETOS MÃOS SOLIDÁRIAS
38 TORNAR O SALVADOR AMADO E CONHECIDO
39 MEDIAR APRENDIZAGEM
40 CADERNOS DE LEITURA
41 A ENTRADA SALDÁVEL DA CRIANÇA NA ESCOLA X ANSIEDADE E SEGURANÇA DOS PAIS
42 FAZENDO O BEM, BEM MELHOR!
43 O DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE A PARTIR DA FILANTROPIA

46 CUIDAR DA VIDA ATRAVÉS DE SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE
47 60 ANOS DE HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR
49 QUEM FAZ FUNCIONAR?
50 EMPREENDEDORISMO, REMÉDIO PARA A CRISE
52 UTI DO HSDS COMPELTA 10 ANOS EM 2016!

2016: ANO JUBILAR DA PRESENÇA SALVATORIANA NO BRASIL



O jubileu da presença Salvatoriana no Brasil acontece juntamente com a celebração do Ano da Misericórdia: uma coincidência da Divina Providência. Esta celebração nos convoca, com espírito misericordioso, a reavivar a herança espiritual e carismática que Pe. Jordan nos confiou. É um kairós! Não estamos cele-

brando somente uma data cronológica, mas uma obra de salvação.

“É tempo de ação de graças, oportunidade para, em comunhão com toda a Família Salvatoriana, fazer memória agradecida pela presença fiel de Deus Trindade na história salvatoriana no Brasil. Tempo para agradecer à Província da Alemanha por sua generosidade de enviar, no ano de 1936, as primeiras cinco Irmãs e depois outras, completando até o ano de 1940, um total de 18 Irmãs missionárias que lançaram a semente da vida e do carisma salvatoriano em solo brasileiro”, destaca Ir. Inês Boesing, Coordenadora Provincial da Província Santa Catarina.

Na carta Apostólica do papa Francisco as religiosas/os por ocasião do Ano da Vida Consagrada ele escreveu: “Repassar a própria história do Instituto é indispensável para manter viva a identidade e também robustecer a unidade da família e o sentido de pertença dos seus membros”. Para Pe. Francisco Sydney de Macedo Gonçalves, sds, celebrar 120 anos de presença dos Padres e Irmãos no Brasil é recordar uma linda história que foi construí-

da com muita perseverança. Padre Jordan foi um homem que se identificou completamente com o projeto de Jesus Cristo, o nosso Salvador. Sonhou e desejou que um número maior de pessoas conhecessem, amassem e servissem ao Divino Salvador. O sonho do Padre Jordan ultrapassou fronteiras geográficas e étnicas. Ainda não havia completado 15 anos de fundação dos Salvatorianos e Pe. Jordan já recebia a visita de Dom Francisco do Rego Maia, bispo de Niterói-RJ, solicitando missionários para a sua Diocese. Sinto que hoje estamos realizando o grande sonho do Pe. Jordan, através de nossa presença apostólica em tantas atividades, possibilitando manter viva a Identidade Salvatoriana.

Segundo os Leigos Salvatorianos, Inácio e Eledir Dias Maykot, do grupo Nossa Senhora de Fátima, de Florianópolis/SC, o jubileu dos 30 anos de presença dos Leigos, celebra o envolvimento da Família Salvatoriana na formação de inúmeros grupos comprometidos em divulgar as

propostas do Padre Jordan. “Para mim e minha esposa, que fomos coordenadores da Regional Sul e Nacional, tem um significado especial em ver a união e o crescimento dos grupos, com garra, fé, vontade e determinação em viver e compartilhar o projeto do Salvador”, lembram os leigos.

Assim sendo, a celebração desta data é para nós, Família Salvatoriana, um convite para agradecer ao Senhor, renovar nossa consagração e pedir ao Espírito Santo que nos ajude no seguimento a Jesus Salvador e na sua manifestação àqueles que ainda não o conhecem.

Ir. Lidiane Vitor Ribeiro, sds
Ir. Neuza Maria Cericato, sds

ALEMANHA, 100 ANOS X BRASIL, 80 ANOS

Um caminho de Vida e Salvação

Durante o meu tempo de formação no Noviciado, sempre que eu tinha a oportunidade de entrar na conversa das nossas Irmãs missionárias daquele tempo, gostava muito de ouvi-las quando falavam de suas diversas experiências.

Eu pude conhecer, entre outras, a Ir. Renata, uma das primeiras salvatorianas que partiram para o Brasil. Sou muito agradecida por isso. Para mim, era como se ela me trouxesse o mundo inteiro.

Em 1936 a Ir. Renata recebeu um cartão postal da Madre Libória, dizendo: "Prepare-se, você está na lista para o Brasil". Ir. Renata perguntou: "Será que a Superiora Geral se enganou?" A resposta foi: "A Superiora Geral nunca se engana!".

Assim sendo, agora é só partir. No dia 13 de novembro de 1936 tudo tinha chegado ao ponto: Após uma preparação muito curta e sem conhecimento da língua, o primeiro grupo de cinco Irmãs alemãs iniciava sua grande viagem de navio, de Hamburgo, Alemanha para São Francisco do Sul – SC.

As Irmãs aproveitaram a viagem de navio, que durou vinte e três dias, para aprender um pouco da língua portuguesa. Eu ouvi que elas tiveram que esperar dois dias na Alfândega, onde havia um rigoroso controle. Elas também traziam batatinhas na bagagem, o que não era permitido.

Casa Provincial na época (1936) de onde as Irmãs partiram para o Brasil. Hoje nesse prédio funciona a Escola Salvatoriana



As Irmãs de Horrem

Alemanha alegres, saudando a todas as Irmãs brasileiras

Vieira foi o primeiro lugar de missão que lhes foi designado pelo Bispo, com a ajuda dos Padres Salvatorianos. Foi de grande ajuda para as Irmãs terem contato com famílias de língua alemã. O tempo inicial não foi fácil e durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1940) as Irmãs ficaram sem comunicação e também não podiam partir de Roma.

Então, há 80 anos, partiram da Alemanha para uma nova etapa de sua vida missionária, no Brasil. Ser pioneiras é algo muito especial, mesmo com todas as dificuldades em que isso implica, pois novos inícios, via de regra, nunca são simples. Desde a fundação da Família Salvatoriana, salvatorianas e salvatorianos se colocaram a caminho a fim de estar no meio do povo para anunciar e salvar.

Eu agradeço a Deus pelo caminho de salvação que as salvatorianas percorreram no Brasil nesses 80 anos e desejo-lhes que para o futuro a Providência de Deus olhe por elas em tudo o que são e fazem.

Neste ano, em nossa celebração do jubileu dos 100 anos de presença na Alemanha, estamos muito unidas, em clima de Família Salvatoriana, com o Brasil.

(Tradução livre de Ir. Inês Boesing e Pe. Arno Boesing)

Irmã Klara Maria Breher
Superiora Provincial da Província da Alemanha



80 ANOS DA PRESENÇA APOSTÓLICA MISSIONÁRIA SALVATORIANA NO BRASIL

as marcas fortes que impulsionaram a vinda das Irmãs Salvatorianas para o Brasil.

O envio das Irmãs aconteceu na capela da nossa Casa Mãe em Roma, numa cerimônia simples e fraterna, presidida pelo Padre Pancrácio Pfeiffer, Superior Geral dos Padres Salvatorianos. Ao entregar a cruz missionária às cinco Irmãs, proferiu algumas palavras, entre elas:

“Vós ides agora para um país longínquo, do qual não conheceis os usos e costumes, nem a língua. Mas uma linguagem se conhece e se entende em todo o lugar. É a linguagem do amor. Servi-vos dela por toda a parte e por todos sereis compreendidas”.

Madre Libória Hansknecht, Superiora Geral, em nome da Congregação, lhes disse: “Podem atravessar o mar com grande confiança na Providência, levando a consoladora certeza de que aqui na Casa Mãe fica um coração materno que as acompanha, que partilha dos sofrimentos e renúncias de vocês, mas com vocês também se alegra no progresso e participa com solicitude de todas as suas necessidades”.

Com tais palavras ecoando no coração, junto ao desejo de viver o ensinamento do amor, naquele memorável 13 de novembro de 1936, zarpa o navio “Monte Pascal”

O Século XIX foi marcado por muitas revoluções em países da Europa. Destacamos a Revolução Cultural – Kulturkampf – na Alemanha. Bispos, padre e leigos se organizaram em movimentos, defendendo os direitos da Igreja e se reuniam anualmente nos chamados Congressos Católicos. João Batista Jordan foi um dos participantes desses Congressos. Desenvolveu seu ardor apostólico e seu amor pela Igreja, bem como sua capacidade de liderança e a consciência de apóstolo comprometido com a causa de Cristo e da vida das pessoas.

Aos 08 de dezembro de 1888, Pe. Jordan fundou a Congregação das Irmãs do Divino Salvador, na cidade de Tívoli/Itália. Madre Maria dos Apóstolos foi a 1ª Irmã e co-Fundadora da Congregação, sendo audaz, criativa e muito corajosa.

A solicitação de Irmãs Salvatorianas para o Brasil foi feita pelos Padres Salvatorianos, residentes em Perdizes, Padre Burcardo Scheller e Padre Benigno Münch. Dom Daniel Hostin, bispo diocesano de Lages, assim se expressou: “Eu ficaria muito contente se o pedido dos dois missionários da selva fossem atendidos, e desde já dou as boas vindas às Reverendíssimas Irmãs Salvatorianas em minha Diocese”.

Coragem, determinação, amor pelas missões são



Irmãs Salvatorianas Pioneiras no Brasil:

Colonata Ackermann
Ehrenfrieda Hölscher
Philippa Stieber
Renata Herold
Ludolf Boch

***"Coragem, determinação,
amor pelas missões são
as marcas fortes que
impulsionaram a vinda
das Irmãs Salvatorianas
para o Brasil.***

do porto de Hamburgo, Alemanha, com destino ao Brasil, trazendo as Irmãs Colonata Ackermann, Ehrenfrieda Hölscher, Philippa Stieber, Renata Herold e Ludolfa Boch, imbuídas de entusiasmo e confiantes na Divina Providência.

Enquanto se aproximavam da nova terra, as Irmãs não sabiam claramente o que delas se esperava. Sabiam apenas que iriam para um lugar pequeno, pobre, desprovido de recursos. Elas mantinham viva a consciência de ser uma Congregação essencialmente apostólica e missionária com o objetivo de tornar Jesus Salvador conhecido e amado, comunicando a mensagem do Evangelho, através da instrução da infância e da juventude, da pastoral paroquial e da saúde.

Elas desembarcaram no porto de São Francisco/SC, no dia 06 de dezembro, e ainda do barco avistaram Padre Romualdo Maria Doeble, sds que as recebeu e foram acolhidas pelas Irmãs da Divina Providência.

No dia 14 de dezembro as Irmãs pioneiras viajaram para Porto União/SC e permaneceram algum tempo com as Irmãs Missionárias do Verbo Divino para o início do estudo da língua portuguesa.

As Irmãs Philippa e Renata seguiram viagem para Perdizes – primeiro nome da cidade de Videira/SC, no dia 24 de dezembro

de 1936. Foram acolhidas pela família do Sr. César Leoni, pai de nossas Irmãs Carmelita e Teresinha, onde se hospedaram por algum tempo. As Irmãs Colonata, Ehrenfrieda e Ludolfa passaram o Natal em Porto União e viajaram para Perdizes no dia 05 de janeiro de 1937.

Dom Daniel Hostin ao dar sua bênção assim se expressou: "Verificamos com imensa satisfação o apostolado que aqui exercem as Irmãs do Divino Salvador, quer no campo da educação e instrução da infância e da juventude, quer no campo da caridade, quer ainda prestando seus serviços na Paróquia".

A semente lançada caiu em chão propício, germinou e os frutos não demoraram a chegar. A Congregação floresceu rapidamente, favorecendo a fundação de comunidades em diversas cidades. Por isso, o VIII Capítulo Geral em Roma criou a Província Brasileira, tendo início no dia 22 de maio de 1948, com sede em Jundiaí/SP. Havia comunidades em Santa Catarina e São Paulo, com 46 Irmãs: 18 alemãs e 29 brasileiras.

Devido a rápida expansão geográfica e o número de membros, a Província Brasileira foi desmembrada e, no dia 19 de fevereiro de 1951, foram criadas a Província São Paulo com sede em Jundiaí/SP e a Província Santa Catarina, em Videira/SC. Aos 08 de

agosto de 1969 a sede da Província Santa Catarina foi transferida para Lages/SC.

Atualmente a Província SC possui 35 comunidades, 186 Irmãs e 16 membros em formação, atuando nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Maranhão e Moçambique na África.

A Província de São Paulo é formada por 10 comunidades com 57 Irmãs e 02 membros em formação. Vivem a missão nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará.

Estamos conscientes que o mundo está sedento e busca os valores fundamentais da vida, por isso renovamos nosso compromisso de fidelidade à missão que recebemos de Padre Jordan e de Madre Maria dos Apóstolos.

Por tudo o que aconteceu ao longo da nossa História Salvatoriana no Brasil, declaramo-nos felizes e agradecidas. Deus esteve presente a iluminar e a reforçar os passos de nossa caminhada. A Ele nosso louvor e gratidão e com Padre Jordan proclamamos "Alegrai-vos, jubilai, enchei-vos de admiração, pois o Senhor é maravilhoso".

SEJAM MINHAS TESTEMUNHAS...



Neste Ano Jubilar da Presença Salvatoriana no Brasil, o Espírito nos convida a lançar um olhar na profundidade de nosso viver e peregrinar histórico, para reconhecer o mistério do amor e da graça de Deus Salvador, que agraciou o Venerável Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan com o carisma especial de fundar a Família Salvatoriana. E vocacionou uma mulher forte, corajosa e perseverante a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos para, a seu lado, consolidar o berço das Irmãs Salvatorianas. No dinamismo que perpassa qual fio de ouro os 120, os 80 e os 30 anos da presença dos Padres e Irmãos, das Irmãs e Leigos/ Leigas na missão em terras brasileiras, fazemos memória agradecida a Deus, o primeiro missionário, por nos ter enviado da longínqua Alemanha, as heróicas Irmãs pioneiras para lançar as sementes da Missão Apostólica Salvatoriana neste solo fecundo.

Penetrado por um profundo e corajoso impulso profético-missionário, Jordan se inspirou em Jo 17,3 "Ora a vida eterna é esta: Que todos conheçam a Ti, o único



Deus Verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo", e sobre este alicerce edificou a Família Salvatoriana, e junto com a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, abre caminhos ousados para que a Boa Notícia chegue a todos os recantos da terra. Desta forma eles viram nascer, crescer e se expandir sua obra.

As sementes da missão apostólico-missionária salvatoriana em terras brasileiras se espalharam rapidamente. Sementes fecundas semeadas nos mais diversos campos: da educação, saúde, projetos sociais, evangelização, formação de lideranças, na solidariedade com os pobres e na defesa da vida.

Movidas pelo sonho de irradiar e fazer brilhar a força do Evangelho a presença missionária das Irmãs Salvatorianas, da Província Santa Catarina, em 1975 avançou para o nordeste do Brasil através do "Projeto Igrejas Irmãs", com o objetivo de: "Evangelizar com renovado ardor missionário, a serviço da vida e da esperança". O projeto era assumido pelas Dioceses de Santa Catarina em parceria com diversas Congregações Religiosas. A Província partilhou seus recursos materiais e humanos com este projeto enviando 16 Irmãs que integraram várias comunidades.

"Nossa missão apostólica não tem fronteira. Ela nos interpela a ouvir os gritos e clamores que emergem da realidade histórica do mundo marcado pela desigualdade e pela dor que machuca a vida de tantos irmãos."

Oito anos depois este Projeto Missionário foi transformado e ganhou outro rosto. A Província, impulsionada pelo espírito missionário foi impelida a constituir comunidades próprias. E a pedido de Dom Itamar Vian, Bispo da Diocese da Barra, foram assumidas três comunidades, em paróquias sem padres, na diocese da Barra: Comunidade Agar, em Morpará/BA, Mãe do Rosário, em Gentio do Ouro/BA e Emaús em Oliveira dos Brejinhos/BA e, duas comunidades, na Diocese de Rui Barbosa: Santa Clara, em Várzea do Poço/BA e Nossa Senhora Aparecida, em Baixa Grande/BA. Simultaneamente permanecemos também, nas Agrovilas, na Diocese de Bom Jesus da Lapa. Posteriormente foram fundadas mais três comunidades em Xique-Xique, Serra Dourada e Feira de Santana.

Nossa missão apostólica não tem fronteira. Ela nos interpela a ouvir os gritos e clamores que emergem da realidade histórica do mundo marcado pela desigualdade e pela dor que machuca a vida de tantos irmãos. Com irresistível ardor apostólico-missionário em 1991 a Província, prontamente respondeu com um generoso “sim”, ao apelo de Dom Francisco João Sillota, assumindo a missão além-fronteira em Chimoio no Distrito de Manica, Moçambique – África. No dia 11 de março de 1992 as duas primeiras missionárias Ir. Lucila Rancati e Ir. Elzi Bitencourt receberam o envio missionário. E, no dia da Páscoa de 1992, chegaram à terra sagrada em Chimoio, o pequeno coração que as acolheu como uma benção de Deus.

A Divina Providência abençoou e deu fecundidade à missão. Hoje agradecidas louvamos a Deus pelas muitas outras Irmãs missionárias que ajudaram a construir o Reino de Deus junto ao povo moçambicano com bravura e amor destemido, garantindo a continuidade da missão, sendo presença do rosto terno e misericordioso de Deus.

O sonho de uma comunidade Salvatoriana em colaboração com os padres Salvatorianos foi acalentado durante muito tempo na essência do Carisma e Missão da Família Salvatoriana. Este impulso missionário se concretizou com a abertura da Comunidade Santíssima Trindade em Duque Bacelar, Diocese do Brejo/Maranhão, no dia 23 de julho de 2006, com o objetivo de: responder aos gritos que emergem da realidade; realizar

um trabalho de evangelização em parceria com os padres e leigos Salvatorianos; e, alargar nosso compromisso missionário.

A dimensão missionária de nosso carisma-missão é um caminho sempre aberto, caminho de radical seguimento de Jesus Cristo, o Servidor, que nos impele a ser uma vida missionária, verdadeiramente apaixonada e radicalmente profética, a serviço de Jesus, para atualizar sua paixão pelo Pai e sua compaixão misericordiosa pelos mais pequeninos e sofredores. Ancoradas neste sonho e movidas pelo ardente desejo de sermos portadoras do mandamento do Salvador: “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulo...” (Mt 28,19-20), neste Ano Missionário Salvatoriano celebrando os 80 anos de nossa presença salvatoriana no Brasil, no mês de setembro, em parceria com as Províncias de S. Paulo/BR, Colômbia, Estados Unidos e Santa Catarina/BR, as Irmãs: Maria Jovelina Oliveira, Brasil/SC, Vera Lúcia Palermo Brasil/SP, Yenfa Cira Palacios, Colômbia e Elizabeth Segleau Estados Unidos serão enviadas para uma nova missão interprovincial na Guatemala. Confiantes na Divina Providência, pedimos a Deus, que abençoe, acompanhe e torne fecunda esta iniciativa missionária.

Ao olhar para o passado, sentimos pulsar em nosso interior um coração profundamente agradecido a Deus pelas maravilhas operadas através da missão ao longo destes 80 anos. Agradecidas por tantas vidas consagradas e colocadas a serviço da vida, com fidelidade, garra, dedicação e amor. Olhando para o futuro renovamos a alegre esperança de poder contemplar a continuidade da missão Salvatoriana ressignificada e com renovado entusiasmo e vigor apostólico-missionário.

Ir. Ema Melânia Zago, sds



RELATOS DE UMA HISTÓRIA VIVIDA

Ao longo destes 80 anos de presença das Irmãs Salvatorianas no Brasil, muitas Irmãs e formandas ajudaram e ajudam a tecer esta história de vida e salvação. "Até aqui o Senhor nos conduziu, e certamente, daqui prá frente, Ele nos conduzirá". Confira alguns depoimentos:



Ir. Veronica Cendron | Videira, SC

O que para mim foi bastante significativo dentro dos 80 anos de nossa história no Brasil, foi o privilégio de viver na época do Concílio Vaticano II, no qual, a Igreja e as Congregações religiosas, viveram profundas mudanças com a atualização dos seus Carismas. Isso deu novo ânimo, vigor e abertura missionária.

Ir. Sandra Regina Alves de Souza | Lages, SC

Os 80 anos da presença Salvatoriana no Brasil significa pra mim memória, gratidão, alegria, esperança e compromisso. Memória afetiva das marcas que as Irmãs deixaram em minha história familiar e na comunidade cristã em Várzea do Poço/BA. Gratidão pelo testemunho de tantas Salvatorianas anunciadoras de Jesus Salvador. Alegria porque Deus me chamou a ser Salvatoriana também. Esperança e compromisso com o presente e o futuro de nossa missão salvatoriana.



Ir. Therezinha Joana Rasera | São José dos Pinhais, PR

Minha vocação é fruto das primeiras irmãs alemãs que, em 1950, chegaram em missão em David Canabarro/RS. Hoje, com 51 anos de vida Consagrada Salvatoriana, meu coração exulta em Deus, meu Salvador! Atribuo minha vocação à educação cristã de minha família e ao testemunho e incentivo das irmãs Salvatorianas.

Ir. Cleia Aparecida Bueno | Chimoio, Moçambique, África

Há 20 anos dei meu primeiro Sim ao projeto de Pe. Jordan de tornar conhecido e amado Jesus Salvador. Neste tempo aprendi a ter no coração a esperança; no rosto a alegria de quem serve; nos olhos o brilho de uma apaixonada pelo reino que abre as mãos para receber, e os braços para aconchegar todo o pequeno que deles precisarem.



Ir. Romana Berton | Passo fundo, RS

Em 1950 eu conheci as Irmãs Salvatorianas. O testemunho das Irmãs pioneiras sempre me deram força, porque eu percebia a imagem de Deus nestas Irmãs. E fazer parte dos 80 anos é uma alegria! Na vida de oração e na comunhão com as irmãs, juntas tornar Cristo conhecido e amando por todos.



Ir. Vanúcia Souza da Silva | Xique-Xique, BA

A coragem e a ousadia da Bem Aventurada Maria dos Apóstolos no envio das primeiras irmãs em terras longínquas, nos desafia a sair de si e ir ao encontro de tantas pessoas. Além da alegria, é um compromisso em dar continuidade a obra sonhada por Pe. Jordan e concretizada por muitas/os que doaram suas vidas em prol deste projeto salvífico.

Ir. Hortência Vazzoler | Clevelândia, PR

Sou muito feliz em fazer parte desta história dos 80 anos das Irmãs Salvatorianas no Brasil. Reconheço este tempo como uma dádiva; é uma bênção de Deus ser irmã da Província Santa Catarina que me oportunizou a ser missionária no Continente Africano: no Congo e em Moçambique. Alegro-me em viver o Carisma Salvatoriano de anunciar o Salvador e fazê-Lo conhecido em qualquer parte do mundo.



Ir. Dulcelene Ceccato | Roma, Itália

A história é, antes de tudo, uma narração que busca dar sentido ao tempo e ao espaço de uma comunidade humana. A história de 80 anos de missão das Irmãs Salvatorianas no Brasil é a confirmação de um chamado, de um envio e de uma resposta constante e perseverante da parte de cada Irmã e cada comunidade. Portanto, o sentido dessa história da qual eu também faço parte é, e sempre será, missionário.

Ir. Lourdes Oro | Passo Fundo, RS

Agradeço ao Salvador por fazer parte desta história Salvatoriana. Sinto-me feliz e realizada na minha vocação. Como as irmãs pioneiras prossigamos também nós, a itinerância neste mundo em movimento e, como Maria, continuemos dando nosso SIM, pois temos certeza de que, Aquele que nos chama e envia, nos acompanha em todos os momentos.



Ir. Eliane Disner | Lages, SC

Fazer parte desta história me leva a render graças ao Divino Salvador que até aqui nos conduziu. É a oportunidade de fazer memória agradecida por tantas vidas doadas e colocadas a serviço da Missão Salvatoriana. É momento de reconhecer a graça de Deus que nos conduz e, de firmar e fortalecer nossos passos, porque a história continua.

Ir. Elzi Bittencourt | Chimoio, Moçambique, África

Como é bom fazer memória! Entrei na Congregação das Irmãs do Divino Salvador em 1962. Sou muito feliz como Salvatoriana. Há 24 anos trabalhando como missionária na África, só tenho que agradecer a Congregação por me ter ensinado a viver a experiência do discipulado e servir o Senhor com alegria.



Postulante Patrícia Santana | Curitiba, PR

Fazer parte desta história é viver o seguimento de Jesus Salvador com alegria, vivendo a mística da profecia e do amor, envolvendo as pessoas na construção de um mundo melhor. É ir além, deixando-me conduzir por Deus, onde Ele mesmo deseja estar, de forma renovadora e revolucionária. Celebrar os 80 anos da nossa presença no Brasil é uma grande dádiva.

PROVÍNCIA SÃO PAULO

UMA TRAJETÓRIA DE AMOR E COMPROMISSO

Que poderemos retribuir ao Senhor, por tudo aquilo que Ele nos deu?

Foi em março de 1951, três anos após a elevação da missão salvatoriana brasileira, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador (Salvatorianas), presente no Brasil, foi dividida em duas unidades administrativas, que são chamadas de províncias: Província Santa Catarina inicialmente com sede em Videira, SC e atualmente em Lages, SC e a Província São Paulo, inicialmente com sede em Jundiá, e posteriormente, em Americana, São Paulo (Capital), Campinas e atualmente, em Santa Bárbara d'Oeste, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A trajetória da Província São Paulo tem sido profundamente marcada e determinada pelo amor e compromisso com a Igreja povo de Deus. O Concílio Vaticano II, Conferências da Igreja Latino-Americana e Caribe em Medellín, em Puebla, em San Domingos e em Aparecida.

Momentos históricos específicos marcaram a caminhada da Província:

1. Capítulos Provinciais Especiais (1975-1978) com participação de maior número de irmãs com enfoque na leitura dos sinais dos tempos e teologia da realidade vigente.

2. Assembleias Provinciais formativas em vista da reorganização provincial, redimensionamento da missão e animação das comunidades (1982).

3. Assembleias Provinciais Anuais e Assembleias Provinciais Eletivas e, posteriormente, Assembleias Provinciais Capitulares antes e após o Capítulo Geral.

Movidas pelos apelos da Igreja que escuta o clamor de suas filhas e filhos sofridos, as Irmãs da Província organizaram-se para melhor colocarem-se a serviço da vida em missão, de modo especial, junto aos pobres, os marginalizados e sofridos.

Como resposta à convocação da Igreja para estar no meio dos pobres e marginalizados, a Província São Paulo, colocou-se em "saída" para as periferias das grandes metrópoles: São Mateus, periferia de

São Paulo, capital, e Fortaleza, CE, Campinas, periferia e Vilas Planejadas.

O grito do povo excluído levou as Irmãs a saírem também em direção a outras regiões do imenso Brasil: Minas Gerais (Braúnas, Ipoema, Coronel Fabriciano, Joanésia, Santana do Paraíso, Carmésia).

Outros clamores foram ouvidos e, desta vez, para a região Centro Oeste: periferia de Palmas, TO; para a região da Amazônia Legal, Guariba, MT, região Nordeste, na Bahia: Paraíso e Gavião e atualmente, em Várzea da Roça.

A fidelidade ao projeto de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan e da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, de enviar missionários e missionárias ao Brasil, levou a Província São Paulo retornar ao Rio de Janeiro, Piedade, onde foi estabelecida a primeira casa de fundação da Sociedade Divino Salvador, no Brasil. Em Piedade foi estabelecida a Comunidade Pe. Jordan, onde as Irmãs atuam na Paróquia Divino Salvador nós vários setores e pastorais.

Ao contemplarmos a nossa história Salvatoriana ao longo dos 80 anos no Brasil, louvamos o Senhor nas pessoas que fizeram história conosco e nos ajudaram nesta bela trajetória de amor e de compromisso: Dom Luciano Mendes de Almeida, SJ que esteve sempre presente em nossa missão juntos aos pobres e em nossa caminhada inicial: Ir. Vilma Moreira, FJ, Ir. Joaquim Panini, Ir. Alfredo, (Maristas). Por isso, podemos cantar: **"DEUS É BOM, DEUS É PAI, DEUS É SANTO, DEUS É AMOR."**

Ir. Isabel Tooda, sds





PEREGRINAÇÃO DA BANDEIRA DE JESUS SALVADOR

Em virtude da Celebração da Presença Salvatoriana no Brasil – 2016: 80 anos das Irmãs, 120 anos dos Padres/Irmãos e 30 anos dos Leigos/as, a Bandeira de Jesus Salvador está peregrinando por todas as comunidades e atividades apostólicas das Irmãs Salvatorianas da Província Santa Catarina.

Era 15 de abril de 2016... A comunidade "Jesus Libertador" de Passo Fundo/RS, acolhia a Bandeira do Divino Salvador. Nunca foi tão oportuno satisfazer a curiosidade das crianças de sete e oito anos, alunos das Irmãs Cleni Cassenote e Marli Cacenote.

Estávamos desenvolvendo na Escola Estadual Professora Lucille Fragoso de Albuquerque, o projeto "Família e Escola, juntos pela Educação" onde conversávamos sobre os momentos em que as famílias se reúnem para torcer por seus times de futebol. Nesta conversa surgiu a curiosidade: "Prô, qual é o seu time?" "Nossas respostas foram sendo dadas gradativamente e de forma desafiadora, como: "Meu time é sério e não gosta de brigas. Ele tem um grande líder que une os jogadores, anima e corrige os erros cometidos. O líder do meu time está sempre pronto para ajudar a todos em suas dificuldades. Ele é muito amigo da verdade, não gosta de corrupções. Meu time é do bem e tem bandeira também. A bandeira traz a imagem do líder do meu time. Meu time teve uma grande vitória que até hoje é comemorada".

À medida em que as respostas estavam sendo dadas, a curiosidade ia aumentando até que um deles disse: "Por favor prê, diga logo qual é seu time. Não aguento mais minha curiosidade". Apresentamos então a Bandeira do Divino Salvador.

Houve muita vibração, aplausos e o desejo de também pertencer a este time. As crianças receberam um adesivo da imagem de Jesus que colocaram no peito e cantaram: "Ó Salvador do mundo ó Salvador de todos, sê nosso Salvador" e, "Que todos possam ver e Cristo conhecer, saber de Cristo é conhecer o amor".

E assim, da bandeira do Grêmio e Inter (times tradicionais/RS), chegamos à Bandeira do Divino Salvador. Entre diversos depoimentos, destacamos o que Kauã Gabriel Ramos de Moraes, 7 anos disse: "Eu gostei muito dessa atividade porque descobri que já sou deste time também".



No dia seguinte, na paróquia São José Operário, no encontro com as líderes da Pastoral da Criança e mães de diversos grupos, houve a apresentação da Bandeira e a reflexão sobre os valores que tornam Jesus conhecido e amado. Foram destacados: solidariedade para com os mais pobres, acolhida, respeito, fraternidade, justiça, interesse, partilha, amor, visita aos doentes e vivência deles no ambiente familiar. Para Maria Terezinha Scottá: "Assim é mais fácil dizer quem é Jesus aos outros."

Ir. Cleni Cassenote, sds
Ir. Marli Cacenote, sds

NO BALANÇO DO NAVIO ELAS CHEGARAM... JÁ SE PASSARAM OITENTA ANOS!

Ao longe, no murmurar das ondas do mar, ouve-se um som forte e majestoso: É um navio que vai aportando em terras brasileiras. São elas... as Irmãs do Divino Salvador, que contempladas pelo Amor Trinitário, E pelas palavras do Divino Salvador: **“Ide e fazei discípulos meus todos os povos”**, Deixaram as terras da “Alemanha”, nada mais buscando, Senão a entrega e a fé, e atravessaram para outro continente, Propagando o Carisma de Padre Jordan e Maria dos Apóstolos, Impelidas a tornar Jesus Cristo, amado e conhecido por todos. Nesta pátria chamada “Brasil”, numa pequena cidade, Onde corria leite e uvas – “Videira”, armaram a sua tenda, As primeiras Irmãs Salvatorianas, na alegria, sacrifícios e dores, abraçando as relações e animando o povo. Em pouco tempo, nascia uma escola, e as crianças, jovens e adultos, Foram se achegando para fazer parte, e conhecer este caminho novo e diferente. E, no mistério da vida, as **vocações começam a brotar**, E, em pouco tempo iniciam a semeadura em outras cidades e estados. E da luta diária vão surgindo, aos poucos, na missão, Escolas, Hospitais, Creches, Patronato e o trabalho em dioceses e paróquias, **Onde o chamado de Deus se faz**. E, assim, se adentraram por nove estados e Missão “Ad Gentes”. Duas Províncias: Santa Catarina e São Paulo. Neste tempo, houve a dor da perda de muitas Irmãs, após o Concílio Vaticano II, E o aproximar-se com mais ardor da essência da Vida Consagrada. Hoje, muitas Irmãs já partiram para a eternidade,

Mas, há muitas Irmãs que no aconchego, dos cuidados de saúde, Continuam a sua missionariedade, no ato supremo do silêncio e da dor. Assim rezamos: **“A missão do Salvador é a nossa paixão”**. Bendita Família Salvatoriana, que ano após ano, cresce no vigor apostólico, Consagrando suas vidas, na experiência profunda de Deus. Bendito ano da misericórdia e ano missionário salvatoriano, Com o pedido insistente de Jesus: “Sejam misericordiosos, como também O Pai de vocês é misericordioso”. (Lc 6, 36) E o Papa Francisco nos recomenda: Olhar com gratidão o passado, **Viver com paixão o presente, e abraçar com esperança o futuro**. Tento escutar o sussurro do Venerável Padre Jordan, a cada uma de nós, suas filhas espirituais: Lembrem: “A vida eterna é esta: Que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, E aquele que tu enviaste, Jesus Cristo”. (Jo, 17, 3) Alcem voo como as águias; Continuem a caminhar para as periferias existenciais dos empobrecidos; Procurem amar a Igreja, rezar e colocar em prática os escritos do Papa Francisco; E como filhas da Bem Aventurada Maria dos Apóstolos amem-se muito, Para que o mundo veja a força do amor; A água e a terra são sagradas cuidem bem do meio ambiente. **Obrigada Alemanha terra de nossos fundadores! Obrigada Irmãs da Alemanha por sua coragem e amor. Obrigada a cada Irmã Brasileira por continuar com fidelidade A Missão do Divino Salvador onde “ELE” nos chama.**

Ir. Zelita Maria de Melo, sds

#FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA!



DEFENDER A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR. Diante da realidade de mundo em que vivemos este é um desafio colocado a todas/os nós. Nesse sentido, a vida nos convida a uma missão. Qual missão? Estou disposta/o a colocar minha vida a serviço do Reino de Deus? Para qual vocação Deus me chama?

Deus nos chama do meio do povo para retornar ao povo partilhando a vocação como DOM da sua misericórdia. Assumir a vocação não é viver para si mesmo, mas é colocá-la a serviço da vida, em especial, onde ela se encontra ameaçada.

Deus chamou a muitos, desde Abraão, Moisés, Pe. Francisco Jordan, Maria dos Apóstolos e continua chamando VOCÊ através da comunidade, dos acontecimentos, das necessidades das pessoas, da sede e fome de justiça, da paz e integridade da criação, enfim, Ele faz uma **CON-VOCÇÃO**. Ele chama as/os jovens para que sejam profetas da esperança, segundo o que disse o Papa Francisco: "Vocês são profetas da esperança".

Ao responder o chamado de Deus para ser profeta da esperança, faz-se necessário vencer o egoísmo e o individualismo tão presentes em nossa sociedade e, com generosidade e coragem, sair de nós mesmas/os, nos encher de esperança e fé para vivermos a misericórdia

com os que mais sofrem. Jovem, a decisão é tua! "Se ouvires a voz de Deus chamando sem cessar. Se ouvires a voz do mundo querendo te enganar a decisão é tua, a decisão é tua. São muitos os convidados quase ninguém tem tempo." (Pe. Zezinho). O que dizer ao ouvir Deus chamando?

Nós, Irmãs Salvatorianas respondendo ao chamado de Deus que nos enviou além-fronteiras, estamos celebrando a jovialidade dos 80 anos de nossa presença no Brasil. Quanta alegria e gratidão a todas as pessoas que #fazempartedestahistória. Nossa missão salvatoriana é #avidaemprimeirolugar.

Vem assumir conosco esta aventura missionária! Traz seus sonhos para tecer novos projetos de vida e dignidade." **"Vem assumir conosco esta aventura missionária! Traz seus sonhos para tecer novos projetos de vida e dignidade."**

çã e seremos capazes de engajar mais pessoas nesta missão. Traz seus passos e caminharemos com ousadia e fé junto ao povo em suas lutas. Traz seu amor a Jesus Cristo e seremos capazes de nos doar e ir onde Ele nos enviar. O caminho se faz com você. Venha lutar pela vida em primeiro lugar, pois "quem sabe faz a hora não espera acontecer". #Façapartedestahistória!

Ir. Wanderleia Dalla Costa
Serviço de Animação Vocacional

FAMÍLIA E ESCOLA, JUNTAS EDUCANDO

A escola tem papel fundamental no processo de educar, mas a família, base de todo indivíduo, a grande gestora socializadora, é a primeira a marcar e participar do desenvolvimento dos filhos no espaço familiar, por meio do amor, carinho e diálogo.

Diante da nova configuração familiar, é necessário ressignificar relacionamentos saudáveis que favoreçam a vivência afetiva, para possibilitar a construção da aprendizagem prazerosa e a valorização do trabalho escolar. Além de vivenciar valores e condutas integradoras nas relações cotidianas.

O envolvimento da família na escola, acompanhando a aprendizagem de seus filhos, é de fundamental importância, pois assim a criança sente-se estimulada e confiante para desenvolver habilidades e conhecimentos. A parceria entre a família e a escola, com objetivo de estimular, incentivar e participar do ato de educar, melhora significativamente o rendimento escolar do educando.

A educação é um processo de contínua mudança e crescimento, da qual é essencial os pais serem parceiros,

para juntos, família e escola, permitir a formação mais plena de seus filhos.

Outras atividades relevantes são a participação da família nas datas comemorativas, palestras, reuniões e eventos programados pela escola, nas quais a presença dos pais motiva os filhos. Eles sentem-se valorizados, acolhidos, felizes e mais seguros. Os pais devem se sentir à vontade e livres para virem até à escola, esclarecer dúvidas e participar de projetos por ela propostos. Por isso o apoio e a participação da família são essenciais para o desenvolvimento das capacidades e o progresso nos estudos.

A parceria entre escola e família deve acontecer de forma efe-

tiva, para que caminhem juntas no processo de ensino e aprendizagem. Essa parceria é determinante no desenvolvimento educacional e comportamental do indivíduo. É na família que são absorvidos valores éticos, morais e humanitários, criam-se laços de solidariedade e de fraternidade. E a escola complementa essa formação, fortalecendo a prática vivencial. Portanto, você pai e mãe, estejam atentos e presentes na vida de seus filhos. Consta-se que, quando os pais são engajados na aprendizagem, seus filhos obtêm melhor desempenho. Família e escola devem ser parceiros no processo educacional. "Da estrutura das famílias depende a estrutura da sociedade."



Anelisa D. Mantoani
Diretora



Ir. Noemi Berlanda
Vice-diretora



3/S MATERIAL PARA ESCRITÓRIO
Rua Pe. Biagio Simonetti, 184
Centro - Fraiburgo - SC
49 3246.3090
papelaria3s@hotmail.com



SLS SOLUÇÕES CORPORATIVAS
Rua Pe. Biagio Simonetti, 171
Centro - Fraiburgo - SC
49 3246.1237
slssolucoes@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE



Gustavo C. Brandalise
Professor de Educação Física

Hábitos de vida saudável devem ser incentivados desde o nascimento até a vida adulta. Pesquisas nos mostram que, quando os pais são esportistas, a tendência é que os seus filhos também sigam esse exemplo. Dessa forma, obtenham melhor saúde e consequentemente maior qualidade de vida.

De acordo com Markus Vinícius Nahas, autor do livro "Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida", "a atividade física é qualquer movimento corporal, produzido pelos músculos-esqueléticos que resultem em um gasto de energia". Dessa forma, qualquer movimento, seja ele limpar a casa, lavar o carro, dançar, praticar esporte, é atividade física. Já o exercício físico é aquele acompanhado pelo professor, planejado, no qual se observa a frequência cardíaca a cada passada.

Já o autor e escritor do livro "A Semente da Vitória", professor Nuno Cobra afirma que "a essência da vida é o movimento". Assim, percebemos como a atividade física é importante e essencial no meio escolar. Desde a educação infantil até o ensino médio, ela deve ser uma matéria indispensável nos currículos escolares e obrigatória, pois, além de ensinar as regras das modalidades esportivas, melhora os relacionamentos e a socialização,

ajuda e previne diversas doenças como a arteriosclerose, a hipertensão arterial, a depressão, a osteoporose entre outras doenças. Além de liberar serotonina, o hormônio do bem-estar, na corrente sanguínea, onde ocorrerá uma descarga de neurotransmissores e propiciará, ao término da prática esportiva, completo bem-estar físico e mental.

Cognitivamente o esporte auxilia no aumento da autoestima, melhora a confiança, o raciocínio e a capacidade mental é expandida. Promove compreensão melhor do meio ambiente, melhora a coordenação motora fina e ampla, além de propiciar noções de tempo e espaço. Muitas escolas esquecem que a brincadeira e o movimento fazem parte do aprendizado. Não se pode simplesmente ensinar o aluno a ler escrever e deixar de lado os aspectos voltados ao desenvolvimento social e motor.

Esse conjunto de fatores é que torna a atividade física um momento único, prazeroso e de aprendizado. O seu limite é diferente do outro e a busca pela vitória deve estar em se doar um pouquinho a mais.

"Quando penso que cheguei ao meu limite, descubro que tenho forças para ir além". (Ayrton Senna)



Respeito, responsabilidade e comprometimento com o cliente, a sociedade e o meio ambiente.
A informação é a melhor ferramenta para melhorar o mundo em que vivemos e torná-lo ainda mais sustentável.



- Construção Civil
- Processamento de Dados
- Meio Ambiente

49 3566.1925
vtengenharia.com.br

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA DEVE COMEÇAR NA INFÂNCIA



Tatiane C. B. Dalla Costa
Nutricionista

O papel da escola e da família na formação de hábitos alimentares saudáveis é fundamental. Crianças com bons hábitos alimentares serão jovens e adultos mais conscientes e preocupados em fazer refeições e lanches saudáveis. A alimentação adequada, da infância até a fase adulta, pode diminuir os riscos das doenças crônicas como obesidade, hipertensão e diabetes, que estão relacionadas ao consumo excessivo de alimentos industrializados e embutidos. Atualmente a obesidade infantil tem preocupado muito os pais e profissionais de saúde.

Atividades permanentes de prevenção, auxiliam na diminuição do desenvolvimento destas doenças crônicas e para melhoria da qualidade de vida da criança. Tanto a escola quanto os pais possuem fundamental importância. A escola, pela educação nutricional, inclui aulas de culinária, horta, vídeos e atividades sobre alimentação saudável. E a família, dando continuidade a estas atividades no âmbito familiar, desenvolve com eles receitas, leva a criança ao supermercado e apresenta as frutas, verduras, legumes e alimentos saudáveis.

Deve-se incentivar que as crianças evitem consumir doces, biscoitos recheados, alimentos industrializados, ricos em gorduras, refrigerantes e outras guloseimas nos intervalos das refeições, já que esses produtos possuem alto valor calórico e baixo valor nutricional. No entanto, atitude radical de proibição pode levar a criança a maior interesse pelas guloseimas. É necessário que os pais ex-

pliquem que o consumo inadequado pode trazer prejuízo à saúde.

É muito importante que desde o primeiro ano de vida, na introdução dos alimentos complementares, a criança observe outras pessoas se alimentando. Para a criança desenvolver preferências e hábitos alimentares saudáveis, a família é o modelo para esta aprendizagem por imitação, pois os pais são exemplos para elas.

O ideal é realizar 5 a 6 refeições diárias, sempre em pequenas quantidades, e incentivar as crianças a consumirem alimentos “in natura”, como: verduras, frutas e legumes. Se for servir sucos, dar preferência a sucos de fruta natural, pois são mais nutritivos, fornecem vitaminas e sais minerais ao organismo. A criança deve ser acomodada à mesa com os outros membros da família. É importante que a atenção esteja voltada ao ato de se alimentar para que o organismo possa desencadear seus mecanismos de saciedade. O ideal é aguardar entre 2 até 3 horas entre uma refeição e outra.

As crianças precisam ter mais contato com os alimentos! Permita que seu filho participe de algumas atividades na cozinha. Assim a criança terá interesse pelos alimentos. E não esqueça: os pais são muito importantes na formação de hábitos saudáveis dos filhos, então, estimule seu filho a ter bons hábitos alimentares!

Receita

CUPCAKE DE MAÇA COM AVEIA INTEGRAL

INGREDIENTES

- 1 ½ xícara (chá) de água
- 1 xícara (chá) de açúcar demerara
- 3 ovos
- 1 xícara (chá) de aveia em flocos
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo integral
- 1 colher (chá) de canela em pó
- 2 maçãs médias com casca cortadas em cubos
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

MODO DE PREPARO

Bater no liquidificador a água, as maçãs, o açúcar e as gemas. Em uma bacia, misturar os ingredientes secos e acrescentar aos poucos o conteúdo do liquidificador e misturar até a massa ficar homogênea. Bater as claras em neve e acrescentar na massa. Despejar a massa nas forminhas e levar ao forno pré-aquecido.



DICA SAUDÁVEL

Essa é uma receita rica em fibras solúveis e insolúveis, indispensáveis para o bom funcionamento do intestino.

HIPERDIA SOLIDÁRIO - ESPALHANDO AMOR



Com foco na saúde, bem-estar, nutrição, atividades físicas, sustentabilidade e outras atividades, o Hiperdia Solidário já se tornou um evento tradicional no calendário do meio-oeste de Santa Catarina. É considerado sucesso de público e atividades. O evento é a junção de dois eventos tradicionais no município – o Hiperdia e o Dia Solidário.

Por meio do evento, a população de Videira e região teve acesso a diversos serviços de bem individual e comum de forma gratuita. Isso reforçou a importância de ajudar o próximo e espalhar amor com ações que beneficiem todos e transformem o nosso ambiente um lugar melhor para se viver.

Mas, se por um lado a realização do evento trouxe um saldo muito positivo, as estatísticas de saúde da população videirense estão em alerta. Dados coletados durante o Hiperdia revelam que a Circunferência Abdominal (CA) e Índice de Massa Corporal (IMC) estão acima da média nacional. Já a pressão Arterial (PA) está dentro dos padrões normais. O motivo da preocupação está na CA, quando 46% da população apresentou valores clas-

sificados como “Muito Elevado”, 25% como “Elevado” e apenas 28% como “Normal”. Quanto ao IMC, 23% foram classificados com algum grau de obesidade, 42% estão com sobrepeso e apenas 31% foram classificados como normais. Enquanto a média nacional é de 52% da população acima do peso normal. Esses dados coletados no Hiperdia Solidário revelam que 65% dos videirenses estão com excesso de peso.

Além disso, paralelo ao evento, aconteceu de 11 a 13 de maio a Semana da Enfermagem nas dependências do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, com palestras e ações diárias voltadas à saúde. O evento também foi sucesso de público, pois reuniu grande número de profissionais que desfrutaram de programação especial com muito aprendizado e conhecimento.

Participam da organização do Hiperdia Solidário o Laboratório Vida, Farmácias Lider Farma, Hospital Salvatoriano Divino Salvador, Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, Êxito Editora e Comunicação e Rádio Vitória. A iniciativa conta também com diversos apoiadores: Apae, BRF, Unoesc, CAPS, Lar O Bom Samaritano, Comunidade Terapêutica São Francisco, Secretaria de Saúde de Videira, Rede Videirense de Combate ao Câncer, Paróquia Imaculada Conceição, Reeducali, Tempero Propaganda, Hábito Legal, Spazio Di Cani Clínica Veterinária, VT Engenharia, Academia Cuore, Sesi, Videplast, Otimize, Celesc, Sorria Criança, Unoesc, Sopasta e Superviza.

Maribel Emilia Gaio
Farmacêutica Bioquímica e Gestora
do Laboratório Vida



www.fbengenharia.com

49 | 3566.5862

FB ENGENHARIA

Felisberto & Biava Associados

80 ANOS DE HISTÓRIA E MISSÃO SALVATORIANA EM VIDEIRA

No final do século XIX, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan junto com Madre Maria dos Apóstolos, ambos alemães, fundam, em 08 de dezembro de 1888, na cidade de Tívoli - Itália, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador, com a missão de tornar Jesus Salvador conhecido e amado entre a pessoas. Seguiram os passos do Apóstolos, dispostas a capacitar lideranças cristãs para serem evangelizadoras em seu ambiente de vida e trabalho.

Desde o início da Fundação, Padre Jordan e Madre Maria alimentavam o desejo de fundar uma missão na América Latina. No início do século XX, começa a colonização do Vale do Rio do Peixe e nasce a cidade de Videira/SC, de um acampamento de operários que construíam a Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul. Passou a chamar-se Perdizes, devido ao grande número dessas aves que havia na região. As terras locais se mostravam propícias à cultura da uva, o que justifica o nome de Videira – terra da uva.

Na disposição de seguir Jesus, como discípulas-missionárias a serviço da Igreja, no ano de 1936, cinco Irmãs alemães vieram para o Brasil. Na cerimônia de envio, na

capela da Casa Geral em Roma, Padre Pancrácio Pfeiffer, sds, profere algumas palavras, entre elas: “Vós ides agora para um país longínquo, do qual não conheceis os usos e costumes, nem a língua. Mas uma língua se conhece e se entende em todo o lugar. É a língua do amor. Servi-vos dela por toda a parte e por todos sereis compreendidos”

Com tais palavras ecoando no coração, as Irmãs Colonata Ackermann, Ehrenfrida Hölscher, Philippa Stieber, Renata Herold e Ludolfa Boch, imbuídas de entusiasmo e confiantes na Divina Providência, desembarcam no porto de São Francisco, no dia 06 de dezembro. As Irmãs Philippa e Renata chegam a Perdizes no dia 24 de dezembro de 1936, para iniciar a missão. Foram acolhidas pela Família Cesar Leoni.

O Sr. Aloysio Kroeff ofereceu sua casa às Irmãs Salvatorianas, sendo essa a primeira casa das Irmãs. No dia 23 de fevereiro de 1937, as Irmãs iniciaram as aulas na Escola Elementar com 27 crianças e as professoras Virginia Leoni e Luísa Caruso. Assim nasce o COLÉGIO SALVATORIANO IMACULADA CONCEIÇÃO.



Aos 23 de janeiro de 1938, foi lançada a pedra fundamental do Colégio Imaculada Conceição. Construída de madeira, na Rua Victor Meireles, no lado esquerdo da Igreja Matriz, e inaugurado em janeiro de 1939. Este ato foi acompanhado por uma festa em benefício da nova construção.

Em fevereiro de 1939, um decreto federal proibia que estrangeiros atuassem como professores. Assim, a direção do Colégio ficou a cargo da professora Lires Selbach, auxiliada pelas Irmãs Salvatorianas até o término da 2a. Guerra Mundial. Apesar das dificuldades iniciais de implantação, em 15 de maio de 1949 foi lançada a pedra fundamental do atual prédio, na Rua Padre Anchieta, 482.

A pequena escola de caráter informal, iniciada em 1937, foi procurada pela comunidade pioneira que desejava para os filhos apenas "o essencial" (ler, escrever e contar, rudimentos de matemática). Em 1940, com a necessidade de uma educação formal, o Colégio Imaculada Conceição foi oficialmente registrado no Departamento de Educação do Estado, possibilitando a implantação de novos cursos: Curso Complementar (1945), Curso Normal Regional (1946), Jardim da Infância (1947), Curso Normal 2o Ciclo (1948), Curso Ginásial (1949), Curso Técnico de Contabilidade (1957), Escola Profissional Feminina ((1969), Cursos Técnicos em Secretariado e Administração (1974), Curso Supletivo Auxiliar de Enfermagem

(1993), Ensino Médio (1998), Ensino Fundamental (1998) e Curso Técnico em Enfermagem - pós-médio (2000). De 1957 até o ano de 2008, o ensino fundamental foi estadualizado, com o nome Escola Básica Governador Lacerda. Inúmeros foram os alunos que frequentaram os bancos escolares dos Colégios Imaculada e Lacerda.

Uma das marcas da educação do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição é a formação de lideranças e o espírito de empreendimento. Desde sua fundação, o Imaculada investiu na formação do seu corpo docente nos princípios pedagógicos mais modernos e em evidência. Por diversos anos adotou diversas Teorias Pedagógicas, destacando a Proposta Educativa Salvatoriana voltada à pedagogia calcada na Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural. Acredita que, pela mediação, todo indivíduo é capaz de modificar-se e desabrochar todo o seu potencial de vida, atingindo a liberdade e a autonomia.

Consoante as novas tendências organizacionais e de gestão estratégica, o Imaculada tem a missão de promover o processo educativo que vise à construção do conhecimento e à vivência dos valores cristãos para preparar pessoas atuantes na sociedade de forma criativa, responsável e solidária.

Hoje, como ao longo de sua história, o Colégio se propõe a ser um espaço aberto à participação, à criatividade, ao senso crítico e ao exercício de liderança, dentro de uma perspectiva humana e cristã.

Ir. Rozilde M. Binotto



CRIAR O HÁBITO DE LEITURA, UM GRANDE DESAFIO PARA PAIS E PROFESSORES



Carine R. L. Felisberto
Pedagoga (Professora do 3º Ano)

Na era tecnológica em que estamos inseridos, está cada vez mais difícil formarmos leitores competentes e cientes da importância da leitura. Para tanto precisamos nos conscientizar de que, como professores e pais, temos um papel muito importante na formação do hábito de leitura.

Desde os primeiros anos, a criança já faz a leitura do mundo que a cerca e realiza as suas descobertas pelo contato com diferentes sensações. Nesse momento, já é a hora apropriada de apresentar livros atraentes e convidativos para que ela comece a familiarizar-se com eles. É papel, portanto, dos pais ler livros apropriados para seus filhos nesta fase da vida, ao manusear os primeiros livros, a criança vai ler as imagens, muitas vezes repetindo o que ouviu de seus pais.

Na escola, os professores devem estar muito atentos para criarem formas atrativas de leitura por meio de projetos que despertem o prazer de ler. As aulas de leitura devem ser muito bem planejadas, selecionando livros de acordo com a idade escolar. Assim, em sala de aula, as crianças estarão sempre em contato com diferentes gêneros textuais: jornais, gibis, poemas, textos informativos entre outros.

O hábito da leitura se torna mais fácil para aquela criança que teve o primeiro contato da leitura com seus pais e familiares. Com o manuseio de livros adequados e apropriados para

a idade, a criança sente-se estimulada, aprende melhor, pronuncia as palavras corretamente, desenvolve a criatividade e a imaginação. Fortalece assim o prazer pela leitura.

Ao apresentar um livro para a criança, o educador deve explorar a capa, o autor, o ilustrador e a editora. Também deve colocar-se como um leitor, estar cercado de livros, ter a sensibilidade de observar a individualidade de cada criança para saber que tipo de livro seria mais atraente para cada uma. Enfim propor obras que tragam mensagens para a vida.

Criando o hábito da leitura desde a infância, mais tarde ela fará parte da rotina cotidiana dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, possibilitará visão ampla e crítica da realidade social e aprimorará a habilidade comunicativa. A leitura é uma atividade para estimular o raciocínio e o desenvolvimento intelectual, trazendo benefícios para a aprendizagem e para a vida.



BERÇÁRIO: A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO PARA APRENDIZAGEM



Catherine Mayer
Pedagoga (Professora do Nível 0)



Quando entendemos que a escola não é só um local de recreação e diversão, mas também um local de aprendizagem e desenvolvimento, percebemos que o estímulo é um assunto o qual precisa ser levado a sério.

Nesse sentido, para enriquecer o trabalho de estimulação, a escola proporciona às crianças espaços enriquecidos com diversos materiais que permitem trabalhar os estímulos sensoriais e motores, condizentes com cada faixa etária.

Antes mesmo de começar a falar, os bebês interagem, aprendem e constroem conhecimentos. Por isso, estamos cientes de que suas necessidades não são só ficarem limpinhos e alimentados. Pensando dessa forma, compreendemos a importância de deixá-los fazer escolhas e dar-lhes a possibilidade de se movimentar livremente, ter um tempo exclusivo com cada um e observá-los. Não se trata de abandoná-los à mercê de suas vontades, mas investir em trabalho que estimule a autonomia.

No cotidiano do berçário, enquanto trabalhamos com um bebê individualmente, criam-se laços afetivos, proporcionando intimidade e segurança. Isso contribui de forma valiosa para sua autonomia. Enquanto isso, os demais estão fazendo outra atividade que os deixam tranquilos e alegres, pois estão se utilizando do espaço preparado para desenvolver suas habilidades com independência.

Toda estrutura física do local se completa com a repetição das atividades e com elogios, os quais são muito importantes para o bebê se sentir estimulado a avançar na construção do seu desenvolvimento. Para que os estímulos sejam benéficos à criança, o educador foca sua intencionalidade em determinada direção e percebe que a reciprocidade acontece por meio da observação das atividades realizadas.

Portanto trabalho de estimulação realizado no berçário não se baseia no ensino formal, mas em uma forma de orientação do potencial e das capacidades de cada bebê, preparando-os para engatinhar, sentar, ficar em pé e até caminhar.



Projetos de rede elétrica para loteamentos
Projetos preventivos contra incêndios
Serviços em alta e baixa tensão
Padrão de entrada de energia - Subestação de energia
Painéis de controle - Projetos elétricos
Laudos técnicos - Automação - Fibra Óptica - Para-raio
www.zapim.eng.br Fone: 49 3566.6159
Rua Setembrino Comunello, sn | Cidade Alta | Videira, SC

Abrço Coletivo



Para celebrar a contagem regressiva dos 80 anos da existência do CSIC, com alegria e emoção, foi dada a abertura com o abraço coletivo a todo estabelecimento, com a presença de aproximadamente 600 pessoas. Somos agradecidos a Deus e a Padroeira Imaculada

Conceição pela caminhada histórica construída com dedicação e doação de muitos, semeando valores e concretizando a missão.

SEMANA DA ENFERMAGEM



Aconteceu, nos dias 11 a 14 de maio, a Semana da Enfermagem e o Hiperdia Solidário, com palestras e debates com o tema "Saúde em Diferentes Perspectivas" e stands voltados à área da saúde, bem-estar, nutrição, verificação de pressão arterial, glicemia, índice de massa corporal, orientação sobre hábitos saudáveis, entre outros. Participaram, juntamente com o Colégio, 28 empresas entre promotores, apoiadores e expositores.

MURAL DO IMACULADA



MOVIMENTO JOVENS-PONTE

Estudantes do EFII e EM fazem parte do projeto Jovens-Ponte. Esse projeto social enfatiza o protagonismo dos adolescentes e jovens, conectando-se com diferentes realidades sociais. O intento, possibilita conhecer e criar pontes entre realidades de situação de vulnerabilidade, gerando novas formas de ação e participação dos educandos.



ESPORTES

O CSIC incentiva e valoriza o esporte como parte da educação do aluno e para o benefício à saúde. A prática de atividades físicas desperta o interesse e o envolvimento do educando pela escola.

Celebração Pascal

Num momento mágico e de cunho religioso, alunos e educadores apresentaram, com arte e reflexão, a simbologia e a história da Paixão e Ressurreição de Jesus Salvador, com a presença dos familiares. Em outro momento significativo, os educadores realizaram a celebração da Semana Santa, remetendo ao real sentido da Páscoa, da partilha e da valorização da vida.



MISSA NA MATRIZ

Mensalmente o colégio dinamiza celebração Eucarística na Igreja Matriz, com a presença dos alunos do Ensino Fundamental I, educadores e comunidade paroquial. A animação das crianças e sua participação nos cantos e leituras despertam e movimentam familiares para marcar presença na celebração. Há um fortalecimento da vida de oração e de fé, expressas na participação de todos.



Grupo de Estudos

Com incentivo da Coordenação Pedagógica e Educadores, os educandos organizam grupos de estudo, na biblioteca. Por meio desta troca de conhecimentos, os alunos conseguem, mais facilmente, sanar dúvidas e ter maior interesse nos estudos. Isso facilita melhor aprendizagem e fortalece laços de amizade.

FORMANDO LEITORES DO MUNDO!

Pronunciar o mundo! Preceder a leitura da palavra! Ler criticamente o texto e seu contexto! Realizar a leitura da leitura! Muito prazer, somos leitores salvatorianos!

Com essas palavras iniciais, o texto propõe uma aproximação ao tema da leitura e literatura na escola. O mesmo não se esgota aqui, mas tem como objetivo estimular continuamente a preocupação com a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, em suas salas de aula e biblioteca escolar.

Compreende-se que o mundo do aluno-leitor, representado pelo espaço formal da Biblioteca Escolar e sala de aula, considera a leitura e a literatura como um instrumento reflexivo da história, cultura e expressão de toda nossa existência. Neste sentido, busca-se fortalecer na instituição, um trabalho de sala de aula e de biblioteca escolar que considere a proximidade de ambas (proximidade leitora-literária); a interação professor-biblioteca-aluno e o fortalecimento de ações pedagógicas voltadas para as diferentes faixas etárias e momento leitor/literário de cada uma.





Entende-se que uma biblioteca escolar deve ser “viva”, trabalhar com a imaginação, razão e emoção dos sujeitos. Nela, a educação leitora e literária compreende um espaço democrático, problematizado e reflexivo. Nesse espaço coletivo de aprendizagem considera-se relevante:

1) definição dos objetivos e metas a serem cumpridos pela biblioteca, levando-se em conta os projetos, eventos, planejamentos didáticos dos níveis de ensino e de suas peculiaridades;

2) investigação das necessidades leitoras e literárias de interesse do corpo docente e discente da escola, tomando como base o planejamento do ano letivo;

3) escolha de recursos metodológicos eficazes, que estimulem a leitura, despertando o entendi-

mento das obras e a verbalização, pelos alunos do sentido apreendido das mesmas;

4) entendimento e domínio dos níveis de leitura e do interesse literário de cada um deles;

5) preocupação em manter o ambiente esteticamente convidativo e acolhedor: apresentando novidades e desafio leitor e literário.

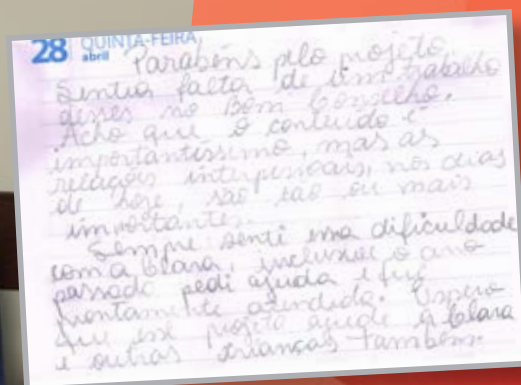
Os aspectos acima mencionados, intensificam nosso entendimento com relação a leitura e literatura na escola: fazem parte do currículo escolar, não apenas como um espaço e/ou recurso a parte, desvinculado da realidade pedagógica e de suas interações com o mundo, mas como conhecimento-saber-aprendizagem. Temos na sala de aula e, também na biblioteca escolar a grande oportunidade curricular de

aplicação da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein: tornar o leitor capaz de pensar sobre sua própria forma de pensar a cerca de conceitos, ideias, histórias, fatos, fenômenos... ser leitor que transcende o objeto de aprendizagem, interagindo com o mundo que o cerca, generalizando e abstraindo reflexivamente novos conceitos e oportunidade de mudança e transformação.



Gláucia Severo Wendling

Pedagoga, Especialista em Gestão Escolar, se especializando em Psicologia e Relacionamento Humano nas Organizações de Trabalho e Mestre em Educação. Coordenadora Pedagógica do 3º ao 5º ano Ensino Fundamental I



A ESCOLA, O ALUNO E SEUS SENTIMENTOS

Historicamente a escola privilegiou as habilidades cognitivas, porém o mundo atual demanda uma educação que prepare o aluno de forma integral, desenvolvendo suas capacidades sócio-emocionais, auxiliando para que reconheça seus próprios sentimentos, adquirindo a capacidade de escuta, autoconhecimento, respeito e empatia.

Tal aspecto se faz importante, pois é através da empatia que o aluno se torna capaz de reconhecer os sentimentos dos outros e de respeitá-los dentro de suas individualidades, associado à inibição de comportamentos agressivos e a um melhor ajustamento psicossocial.

Na escola, desde a educação infantil é possível incluir atividades que façam com que os alunos se coloquem no lugar do outro, que promovam a reflexão, que os encoraje a falar o que sentem sobre o que vivenciaram e incentivá-los a pensar quais os recursos interiores poderiam utilizar que os levasse a um resultado mais favorável.

Partindo disso, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho, as estagiárias de

psicologia e o Setor de Orientação Educacional, implantaram o Projeto Sentir e Respeitar, que tem como objetivo desenvolver a capacidade de empatia dos alunos, através do reconhecimento e respeito aos sentimentos – seus e dos outros. O projeto garante a todos a oportunidade de participação, com a liberdade para falar e ouvir, compartilhando suas emoções com os demais colegas e professores, fortalecendo assim o vínculo com todos da turma. Quando as crianças percebem que podem falar sobre seus sentimentos com os colegas e professores, se estabelece um canal de confiança, o que favorece ainda mais os vínculos, o aprendizado e o gosto por estar no ambiente escolar. Também as crianças passam a perceber que brincadeira é quando todos os envolvidos se divertem, e que quando alguém se diverte provocando constrangimento ou humilhação nos outros, isso é agressão e deixa de ser um comportamento aceitável.

Portanto, quanto mais cedo a criança aprende a entrar em contato com seus sentimentos, a nomeá-los e lidar com os mesmos de maneira mais habilidosa e com atitudes mais assertivas, melhor será seu desen-

volvimento emocional. Dessa forma tem a possibilidade de constituir-se em um indivíduo emocionalmente saudável, sabendo respeitar a si e ao outro. O que possibilitará na formação de um adulto com maiores chances de sucesso tanto pessoal quanto profissional.



Ana Rosa Donadussi Silva

Psicóloga

Orientadora Educacional da Educação Infantil ao 2º Ano Ensino Fundamental I



Saoni Mattei

Estagiária de Psicologia



Juliana P. da Silva

Estagiária de Psicologia

ÁGUA EM FOCO: CSBC E COMITÊ RIO PASSO FUNDO EM BUSCA DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS



Claudinei L. Gengnagel
Licenciado e Bacharel em Geografia,
Esp. em Educação Sócio-Ambiental, Mestrado em
Educação-Coordenação Ensino Fundamental II
e Ensino Médio

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para o uso consciente da água e promover o debate ambiental dentro da escola, o Colégio firmou uma parceria com o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo. A ideia é realizar mensalmente atividades com os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental e que culminem na produção e lançamento de um livro sobre as temáticas trabalhadas.

No mês de março, o presidente do Comitê, Claudir Luiz Alves, explicou para as turmas os objetivos do projeto e a metodologia do trabalho. Já no mês de abril, os estudantes puderam saber mais sobre os tipos de solo e a sua importância para conservação dos recursos hídricos.

Em maio, as turmas saíram da sala de aula e foram conhecer o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, da Universidade de Passo Fundo. O objetivo do trabalho foi aprofundar os estudos sobre a importância da relação da biodiversidade com os recursos hídricos. No mês junho, os estudantes deixaram novamente de lado as salas e cadeiras da sala de aula e puderam perceber, na prática, o processo pelo qual a água passa desde a nascente até as estações de tratamento de água e esgoto. O trabalho de campo teve quadro paradas: visita ao Berço das Águas – área que abriga uma grande quantidade

de nascentes de quatro das 25 bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul; captação de água da Barragem da Fazenda da Brigada; Estação de Tratamento de Água III local onde a água passa pelos processos de floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação; Estação de Tratamento de Efluentes Araucária, onde os alunos conheceram os processos de tratamento de esgoto.

Para concluir as atividades, no mês de julho, os estudantes foram instigados a refletirem sobre a relação entre a mata ciliar e os recursos hídricos. Através de recortes, colagens e palavras-chaves os estudantes montaram um mosaico com as informações e uma frase que explicitou todo o conhecimento obtido nas atividades mensais.

Com as cinco ações realizadas, observou-se que as turmas de 6º ano participaram ativamente de todas as etapas do projeto. Os professores, ao se inserirem com as suas disciplinas, também puderam ver o quanto o tema proposto pode ser trabalhado nas suas mais diversas nuances. Com o lançamento do livro previsto para o mês de novembro, o Colégio finaliza o projeto Água em Foco com a certeza de que ações de educação ambiental são possíveis de realização e necessárias no ambiente escolar. Parcerias como a realizada com o Comitê Rio Passo Fundo só fortalecem o trabalho pedagógico em sala de aula.



TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM



José Ribamar Fernandes Saraiva Junior

Especialista em Medicina de Família e Comunidade
TESBMFC. Especialista em Psiquiatria Instituto Abuchaim
POA/TEP-ABP Especialista em Dependência Química
UNIFESP/EPM. Especialista em Psicoterapia Cognitivo
Comportamental PUC-RS. Professor do curso de
Medicina da UFFS/Passo Fundo - RS
Professor e coordenador do 2º Ano da Residência
Médica em Psiquiatria da UFFS/Passo Fundo - RS
Mestrando em Envelhecimento Humano - UPF
IPP - Instituto de Psiquiatria e Psicoterapia

A fantástica função de aprender compreende um processo do sistema nervoso central (SNC) que leva à uma mudança do comportamento, por vezes permanente, que vai influenciar na conduta e melhor adaptação do indivíduo (Estanislau et al., 2014; Rotta et al., 2015).

Essa adaptação do aprendizado envolve aspectos anatômicos do SNC constituindo-se principalmente das atividades superiores, que estão intimamente relacionadas com áreas mais profundas e primitivas, deste maravilhoso esquema cerebral. Para que se tenha um adequado aprendizado necessita-se de tônus muscular, de noção de esquema corporal e afeto (Rotta et al., 2015).

A importância do afeto se dá desde os primeiros dias, quando o aprendizado já é intenso. Sabe-se que os estímulos afetivos e do ambiente são importantíssimos no desenvolvimento infantil, por exemplo: crianças que estão em famílias com pouca cultura de leitura, apresentam poucas habilidades





necessárias para a aquisição da leitura e de aprendizagem (Estanislau et al., 2014; Rotta et al., 2015).

O aprendizado se dá no SNC, porém há necessidade de que duas áreas atuem de forma conjunta para o seu bom desenvolvimento: a educação e a saúde. A neuropedagogia poderia ser o ponto em comum que realiza a interligação destas duas áreas, permeados de uma equipe multidisciplinar constituída de educadores, orientadores educacionais, pedagogos, psicopedagogos, pediatras, psiquiatras, neurologistas, neuropediatras, psicólogos, psiquiatras da infância e da adolescência, fonoaudiólogos, psicomotricistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e outros (Rotta et al., 2015).

Toda esta equipe estaria a serviço do funcionamento cerebral e da aprendizagem, que vem se tornando cada vez mais complexo e fascinante. Nas pesquisas mais atuais sobre o tema verificou-se que os

neurônios não são as únicas células capazes de aprender, as células gliais, que são de 10 a 15 vezes mais numerosas que os neurônios, se modificam com a chegada de novas informações (Rotta et al., 2015).

A chegada de informação depende da anatomia da aprendizagem e dos aspectos de maturação cerebral ao longo do desenvolvimento da criança. Ou seja, existem locais diferentes de consolidação de aprendizagem para tipos e épocas específicas de estímulos, assim como, várias áreas podem se relacionar para a consolidação de um único aprendizado, alterações nessa dinâmica podem constituir os transtornos de aprendizagem (Rotta et al., 2015).

Transtornos de aprendizagem não se devem apenas à problemas do SNC, pois mesmo em condições funcionais, não há plena garantia de aprendizado normal. Aprender necessita que se encontrem adequadas situações internas e externas e um progressivo adaptativo psicomotor perceptivo, gnósticos, práticos, psicoafetivos e socioafetivos. Por isso é importante avaliar todos estes aspectos (Rotta et al., 2015).

Na avaliação das dificuldades de aprendizagem é necessário ter atenção aos fatores relacionados à escola, à família e à criança. Sabe-se que as dificuldades de aprendi-

dizagem podem atingir 50% das crianças em idade escolar, podendo ser físicas-cognitivas, psicológicas ou ambientais. E têm suas causas primárias os transtornos de aprendizagem: dislexias, discalculias, dispraxias, disgnosias e déficit de atenção e hiperatividade. (Estanislau et al., 2014; Rotta et al., 2015).

Por aparecerem de forma bastante importante nas crianças, os transtornos de aprendizagem devem ser compreendidos e avaliados em todos os seus aspectos, já que, a partir do correto reconhecimento, é possível adequar o ensino às necessidades de cada aluno, facilitando, dessa forma, seu bom desenvolvimento escolar.

REFERÊNCIAS

ESTANISLAU, Gustavo M.; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. Saúde Mental na escola: O que os Educadores devem Saber. Artmed Editora, 2014.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; DOS SANTOS RIESGO, Rudimar. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Artmed Editora, 2015.

LIXO QUE VIRA ARTE

Projeto ReCriart, desenvolvido pelo Colégio Salvatoriano Bom Conselho, em parceria com o Comitê Rio Passo Fundo, busca dar novo destino a tampas de garrafa pet



A proposta do Projeto ReCriArt é bastante simples: reunir milhares de tampas de garrafas pet e, com elas, construir um grande painel artístico. O objetivo vai além e se concentra em apresentar aos jovens o cenário dos recursos hídricos na cidade e, a partir dele, uma proposta de ação e engajamento na causa ambiental através da arte.

Desenvolvido pelas disciplinas de Artes, Biologia, Química e Ensino Religioso, o ReCriArt envolve alunos da 3ª série do Ensino Médio em atividades que proporcionam a análise da atual situação dos rios, mares e lagos no que diz respeito à poluição e suas consequências, estendendo o olhar sobre o nosso Rio Passo Fundo. Diversas atividades, teóricas e práticas, estão sendo desenvolvidas para que os alunos possam ter um olhar mais crítico e consciente quanto ao uso e preservação da água. Dentre essas atividades está a criação do painel artístico, feito com tampinhas plásticas, coletadas durante o ano. Essa atividade desperta a consciência do coletivo e dissemina, através da arte conceitual, a necessidade da sustentabilidade.

A ideia desse painel surgiu a partir do Projeto Tampus, do artista plástico Ubiratan Fernandes, em Porto Alegre. Usando as tampinhas, Ubiratan construiu uma

onda de mar, onde são ministradas oficinas sobre a poluição das águas no mundo. Muito além do painel artístico, o projeto foca na questão ambiental.

Também são desenvolvidas atividades em parceria com o Comitê Rio Passo Fundo, entidade que trabalha o gerenciamento dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo e que desenvolve, também, ações de educação ambiental na região. Uma das atividades já realizadas envolveu o trabalho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente que apresentou, através da palestra "Um Olhar Sobre o Rio", o trabalho de limpeza, preservação e cuidado que vem sendo realizado ao longo do Rio Passo Fundo. Além da teoria, os alunos vão participar, também, do Caminho das Águas, atividade guiada que apresenta os processos pela qual a água passa até chegar à torneira de casa.

É importante que os alunos conheçam a realidade onde estão inseridos e que a partir de pequenos gestos, como fechar a torneira enquanto escovam os dentes ou coletar tampinhas, que talvez fossem parar nos rios, também estão contribuindo para a preservação da natureza e o ReCriArt tem por objetivo maior isso: conscientizar do bem que é a água para a sobrevivência da vida no planeta.



Samanta Guimarães Garbelotto Lengler
Graduada em Ed. Artística - Habilitação em Artes Plásticas
e Pós Graduada em Arte Educação. Professora - Artes no
Ensino Fundamental II e Ensino Médio

AValiação da Aprendizagem: O PAPEL DO PROFESSOR NO REGISTRO DO PROCESSO AVALIATIVO

Avaliar pressupõe estabelecer uma relação entre teoria e prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo estratégias e possibilidades de intervenção.

Diante desse sentido tão amplo do processo de avaliação, os relatórios de aprendizagem assumem uma importância fundamental à medida que são a descrição do processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Nesse contexto, torna-se essencial que o educador compreenda que para a elaboração dos relatórios ele necessita de um conjunto de critérios, a fim de que tenha condições de descrever de forma fiel a aprendizagem de determinado aluno.

Esta tarefa não é simples, visto que a maioria dos educadores, embora aceitem e percebam a importância dos relatórios no acompanhamento da aprendizagem, ainda sentem-se inseguros, pois lhes faltam elementos essenciais que vão desde a questão da redação como também do processo, ou seja, “o que avaliar”, quais aspectos.

Estes fatores nos remetem basicamente a uma necessidade primordial de formação continuada dos educadores, considerando que são eles os mediadores da aprendizagem e que acompanham todo o processo diretamente.

Toda formação que tenha como foco principal a elaboração dos relatórios de aprendizagem deve considerar a importância dos registros de observações/ava-

liações, já que estes oferecem informações não só sobre o processo de aprendizagem dos alunos, mas também sobre a prática pedagógica do professor.

Por este viés, cabe trabalhar com os professores a importância de seus registros diários, buscando fazer com que os relatórios de aprendizagem sejam cada vez mais uma manifestação fiel do processo de aprendizagem, demonstrando uma articulação entre a observação, a reflexão e a intervenção pedagógica.

A escola precisa oportunizar aos professores a formação continuada, auxiliando-os na tarefa de elaborar os relatórios de aprendizagem, porém, é fundamental que o professor se conscientize do seu papel enquanto mediador do processo de aprendizagem, mantendo um “olhar” atento e comprometido com as suas observações acerca do desenvolvimento integral do aluno.

Pensando nisso, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho vem buscando oferecer aos seus professores orientações sobre o processo de elaboração e registros de avaliação, tanto através de apoio e materiais para leitura como momentos de formação.

Janice Tedesco Costa

Psicopedagoga
Coordenadora Pedagógica Educação Infantil
e Ensino Fundamental I



Planetinha Salvatoriano Cuidando do Planeta



Construir o conhecimento do cuidado com a vida do planeta, a partir da Campanha da Fraternidade Ecumênica “Casa Comum, nossa responsabilidade”, sensibilizar os educandos referente às questões de valores e ética

no cotidiano, estimular a

autonomia e identidade com a natureza e a sociedade são alguns dos objetivos que abrange o grande Projeto da Educação Infantil: “Planetinha Salvatoriano - Cuidando do Planeta”.

Jornal Bilíngue



Alunos do 9º ano estão construindo um Jornal Bilíngue que envolve as disciplinas de Língua Inglesa e Espanhola. Neste trabalho, além de formar leitores, o estudante aplica todo o seu conhecimento da Língua Estrangeira em estudo. Para criação das notícias, os alunos foram conhecer o dia a dia da redação e gráfica de um jornal impresso local. A tradução das notícias será feita através do uso do QR code (aplicativo de celular).

MURAL DO BOM CONSELHO



DIGA NÃO AO BULLYING

Com o objetivo de promover a conscientização e a cultura da aceitação das diversidades humanas na convivência escolar e social, disseminando-a na comunidade, o Projeto: “Combate a intimidação sistemática - Diga Não ao Bullying- Apoie você também”, trabalha de forma sistemática, durante todo ano, com ações que buscam estimular práticas diárias para uma convivência saudável a fim de que os alunos da Instituição se conscientizem da importância do respeito e da aceitação com os outros. O projeto é realizado com todos os estudantes, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, numa parceria do SOE e dos estagiários de Psicologia da Imed.



CORUTINHA BC FIRMOU-SE NO CALENDÁRIO ESCOLAR



O Corujinha BC é um projeto que objetiva oportunizar os alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental a revisão de conteúdos, através de dinâmicas e atividades diversificadas. Em sua 2ª edição, o projeto acontecerá neste ano de 2016 em três momentos, um por trimestre e um extra. O projeto acontece em forma de "oficinas", por série/ano, onde os alunos de cada turma circularam nas salas participando das atividades.

Bom Conselho em Formação

A constante no Colégio Salvatoriano Bom Conselho é a formação continuada. Para o segundo semestre, dentre os diversos momentos formativos da comunidade escolar, destacamos: Retiro para os Professores e Funcionários, em 16/07; Retiro da PJES (Pastoral da Juventude Estudantil Salvatoriana) em 1º/10; Retiro dos formandos do Ensino Médio, em 20/10 e Semana de Ação de Graças, em nova modalidade, abrangendo os dias 21 a 25 de novembro.



3º Revelasom

O 3º RevelaSom acontecerá no dia 4 de outubro. Será realizado no Palazzo Centro de Eventos e é composto por grupos de estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Consiste na apresentação de paródias feitas pelos próprios estudantes na disciplina de Língua Portuguesa e apresentadas com figurinos em um palco montado exclusivamente para o evento.



4ª Festa da Família Bom Conselho

No dia 17 de abril, aconteceu a 4ª Festa da Família do Colégio Salvatoriano Bom Conselho. Um momento de encontro e de partilha. Este evento é promovido pela Associação de Pais e Mestres (APM) com o apoio do Colégio e tem como objetivo integrar alunos, famílias e educadores. O escritor Pablo Morenno, os meninos do Projeto Transformação e a Invernada Pré-Mirim do CTG Lalau Miranda brindaram a comunidade escolar e os convidados com apresentações. Uma mesa recheada de lanches trazidos pelas famílias foi montada e após foi partilhado com todos.

BULLYING: O PROBLEMA É DE TODOS

Grande parte da nossa vida, passamos no ambiente escolar. Ambiente este onde se estabelecem laços de amizade, cumplicidade, carinho, troca de experiências, enfim, um rico espaço de aprendizagem e formação humana. É na escola também que os educandos aprendem a trabalhar em equipe, a desenvolver a capacidade de tomar decisões, a resolver problemas e conflitos, fortalecendo o caráter e sua estabilidade emocional.

As brincadeiras também ocorrem de forma natural e espontânea entre crianças e adolescentes. Surgem apelidos, “sarros” e muita diversão. Mas, em determinados momentos isso pode se transformar em atos de violência e desajustes em que apenas alguns se divertem às custas dos outros que sofrem. Neste momento, a brincadeira deixa de ser sadia e recebe o nome de Bullying.

A prática do bullying no ambiente escolar, preocupa-nos, pois nem sempre é fácil de identificar víti-

mas e agressores. Os fatos acontecem geralmente fora da visão de testemunhas, uma vez que a vítima se esconde por medo de represálias ou vergonha. Já os agressores procuram se fortificar perante o grupo divertindo-se com o sofrimento alheio. Neste momento, cabe à escola estar preparada e sempre pronta a mediar os conflitos, criando um ambiente saudável e de confiança, no qual o Educando se sinta amparado e fortalecido para procurar ajuda e, em conjunto escola e família, haver a intervenção que dê fim ao fato gerador desta situação. Promove-se, dessa maneira, um ambiente saudável e agradável, oferecendo estabilidade emocional e um espaço de aprendizagem sem medo nem preocupações.

As vítimas de bullying têm a autoestima abalada, desencadeando comportamentos que refletem nas atitudes e relacionamentos na vida adulta. Geralmente, não conseguem tomar decisões próprias, pois não confiam na própria capacidade, sentem-se rejeitados e excluídos. Algumas reagem com violência e atos negativos. Sofrer calado somente aumentará o problema. A denúncia e a libertação do mal causado pelo bullying sempre é a melhor atitude a ser tomada.

Por isso, da mesma forma como na escola, o diálogo na família é fundamental. Dedicar um tempo de atenção ao filho para saber como foi o seu dia, o que fez de prazeroso, o que o está angustiando, observando as reações dos filhos e procurando obter informações para orientá-lo, dando a segurança que este precisa, procurando sempre ajuda de profissionais para dar suporte frente às necessidades, superando os desafios estabelecidos, faz toda a diferença.



Dirlei Albiero Andrioni
Inspetora de Estudantes do Colégio
Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

“VAI E FAZE TU A MESMA COISA”

PROJETO MÃOS SOLIDÁRIAS

Todas as vezes em que lemos ou ouvimos o mandato de Jesus: “vai e faz tu a mesma coisa” (Lc 10,37b), nos sentimos provocados pelo Mestre. Fazer-se próximo, misericordioso, “bom samaritano” é algo desafiador em tempos marcados pelo egocentrismo e individualismo.

Podemos ler no referido texto bíblico que Jesus reconhece como positiva e verdadeira a imediata resposta daquele homem que sabia a Lei judaica na ponta da língua, mas não se contenta e completa: “Faze isso e viverás”. E, quando chegamos ao final da Parábola, utilizada na sequência por Jesus, para explicar àquele mesmo legista quem era o seu próximo, mais uma vez o imperativo à ação aparece: “Vai e faz tu a mesma coisa”.

Ao analisarmos o método utilizado pelo “educador Jesus” para explicitar àquele doutor da Lei quem irá herdar a vida eterna, chegamos a uma lógica conclusão: Jesus lhe ensina o que é, verdadeiramente, o amor.

Como já fizeram tantos, podemos poetizar o amor, transformá-lo em prosa, verso e canção, mas só chegamos à sua essência, quando conseguimos, de fato, torná-lo ação.

Tudo isso para dizer que uma educação integral e integradora precisa ensinar o que é amar. Precisa, intencionalmente, proporcionar oportunidades para que o amor seja comunicado além das palavras.

É esta oportunidade que o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima está oferecendo aos seus estudantes, através do Projeto Mãos Solidárias, iniciado neste ano de 2016.

O objetivo central deste Projeto é tornar vivo o “amor-solidariedade”.

Eis que chegou a hora de não mais ficarmos em nossas salas de aula, nos momentos reflexivos, em nossas afirmações sobre o amor cristão, mas assumirmos para valer o mandato de Jesus: “Vai e faz tu a mesma coisa”.

Numa perspectiva pedagógico-pastoral estamos proporcionando a cada turma do 6º ano ao Terceirão, a possibilidade de, pelo menos uma vez por ano, “ir para fazer a mesma coisa”.

Parafraseando a Parábola, ir para chegar perto, mover-se de compaixão, aproximar-se, tratar as “feridas” - talvez não aquelas sangrentas, mas às do coração-, e colocar tantas pessoas marcadas pelas tristezas da vida “no colo”, através de um abraço, uma palavra, um gesto ou olhar que cura e restaura.

**Vamos e façamos, também nós,
a mesma coisa!**



MÃOS SOLIDÁRIAS
ESTUDANTES SALVATORIANOS



Ricardo Marques
Serviço de Pastoral Escolar



Alberto Korbes
Serviço de Pastoral Escolar

TORNAR O SALVADOR AMADO E CONHECIDO



Izaltino César Gamba
Diretor do Colégio Salvatoriano
Nossa Senhora de Fátima

No ano de 1958, as Irmãs Salvatorianas chegam ao Bairro Estreito, em Florianópolis, com a incumbência de criar uma pequena escola, com princípios Cristãos que tornasse Jesus Cristo, o Salvador, conhecido e amado por todos. Eram elas, as irmãs Verônica Cendron, Geralda Boesing, Bonavita Strohmeier, Lídia Carmelato e Ludovina Córdova.

Foi um trabalho marcado por muitos desafios de uma época em que não havia tantos recursos. Em uma edificação de madeira na Igreja Nossa Senhora de Fátima, hoje Santuário, foram criadas duas salas que atendiam aproximadamente de cem estudantes.

O espírito incansável das Irmãs Salvatorianas foi determinante para que a semente lançada em solo fértil gerasse excelentes frutos. Sempre presença ativa ao longo desses 58 anos tem com resultado a formação de gerações sendo referência de qualidade neste processo que visa a tornar conhecido Jesus Salvador, como modelo inspirador a ser seguido em atitudes e valores.

Com essa presença Salvatoriana, o Colégio consolidou-se, cresceu e, diante dos novos desafios contem-

porâneos, busca atualização para oferecer um serviço de excelência, mantendo sempre seus princípios. Atualmente, a Comunidade Stelamaris, a qual o Colégio está ligado, conta com oito irmãs. Este trabalho é apoiado por 163 educadores, atingindo 1450 estudantes em 56 turmas, num espaço privilegiado (cerca de 8.000m²), com estrutura física ímpar na região e corpo profissional altamente capacitado tendo como foco a concretização de uma educação cristã-católica, que visa à formação integral dos estudantes, educadores e familiares.

Agora, ao vislumbrarmos um futuro promissor, temos a certeza de que este legado está plenamente impregnado em toda esta obra,

pois é um espaço de concretização do Ideal Salvatoriano, legado deixado por Pe. Jordan e Madre Maria dos Apóstolos.

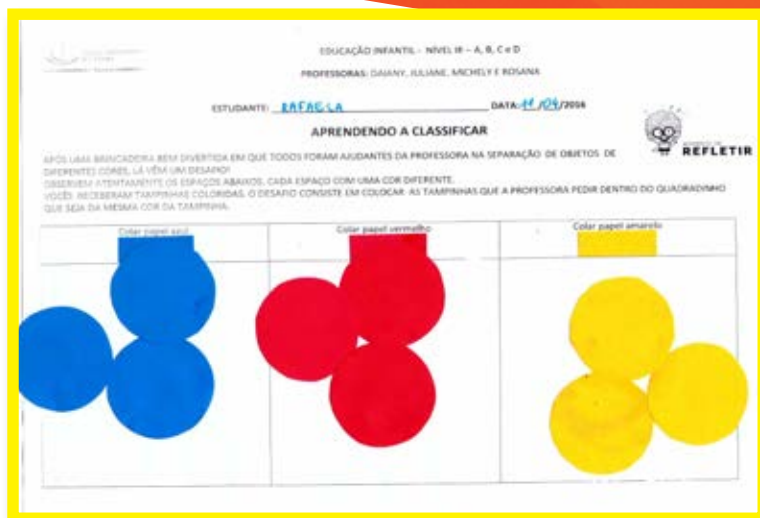
Às Irmãs Salvatorianas, toda a gratidão da comunidade do Estreito, ao longo dessas gerações formadas. E, não tenham dúvida de que o pensamento de Pe. Jordan em seu Diário Espiritual, inspirado em Daniel (12,3) se concretiza neste espaço de missão: "Aqueles que tiverem instruído a muitos resplandecerão como a luz do firmamento, e os que ensinam a muitos o caminho da justiça luzirão como estrelas por toda a eternidade".



MEDIAR A APRENDIZAGEM



Cristina Almeida Möller
Coordenadora Pedagógica
Ensino Fundamental I

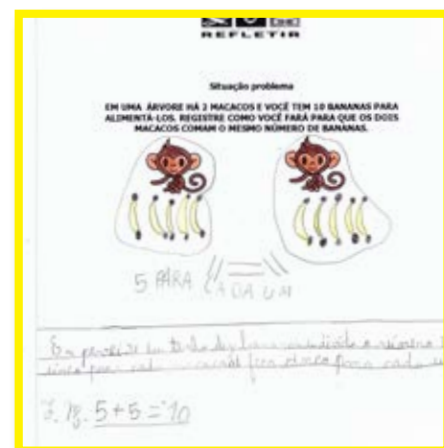


A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein, foi escolhida pela Rede de Educação Salvatoriana para guiar suas ações educacionais. Para Feuerstein, a aprendizagem mediada é um tipo especial de interação entre alguém que ensina, o mediador, e alguém que aprende, o mediado. Essa interação deve ser caracterizada por uma relação intencional e planejada do mediador que age entre as fontes externas de estímulo e o aprendiz. A ação do mediador deve priorizar algumas ações como: no início de uma aula ou atividade, deve ser apresentado o que será feito, como será feito e porquê será feito; da mesma forma, ao final de uma aula ou atividade, perguntar o que foi aprendido ou realizado. Isso ajuda a trabalhar a percepção do educando sobre sua própria modificabilidade; fazer relações entre fatos atuais, passados e futuros para ajudá-lo a melhorar sua percepção glo-

bal da realidade; elaborar situações desafiadoras possíveis de serem realizadas, para trabalhar o sentimento de competência dos educandos; pedir aos educandos, que, antes de resolverem um problema ou iniciar uma atividade, coloquem no papel os principais passos que pretendem seguir, a fim de desenvolver a habilidade de planejar.

A Mediação da Aprendizagem é desafiadora e rica de instrumentos que contribuem no desenvolvimento eficaz das habilidades e competências essenciais na formação qualificada do processo educativo. Pensando na importância de vivenciar ainda mais a Aprendizagem Mediada, criamos o Momento de Refletir, atividade que ativa as operações mentais e as funções cognitivas do mediado de uma maneira prazerosa e desafiadora. Durante a realização da atividade, o mediado é instigado a pensar sobre o seu

próprio pensamento, isto é, refletir a sua prática. Ele passa a observar, analisar e verbalizar mais as informações contidas na situação. Identifica o objetivo a ser alcançado e traça a estratégia mais eficiente para encontrar o resultado. A partir da ação do mediador, o mediado focaliza a sua atenção, não só para o estímulo selecionado, mas para as relações entre este e outros já adquiridos. Esta mediação persegue propósitos intencionais e específicos para o mediado. Assim, o mediador terá um raio x do pensamento do seu mediado, ou seja, como ele processa passo a passo a sua caminhada cognitiva, provocando um maior aproveitamento da capacidade do mediado de interagir com os saberes e tornar-se cada vez mais autônomo nesta caminhada.



CADERNOS DE LEITURA

Os alunos do Ensino Fundamental II, nas aulas de Língua Portuguesa, dedicam uma aula por semana à leitura de fruição, bem como ao caderno de leitura. Este que tem como principal objetivo trabalhar os aspectos da leitura, escrita, interpretação, argumentação e opinião sobre diversos textos. Abaixo temos o depoimento de dois estudantes sobre este trabalho:

“O Caderno de Leitura é uma parte fundamental na formação de sujeitos críticos e argumentativos na sociedade moderna, mostrando sua importância interdisciplinar e trazendo o olhar da juventude sobre os mais diversos aspectos da atualidade.

Assim, é necessário entender a dinâmica do caderno de leitura em sala de aula: toda semana devemos elaborar um texto, habitualmente com um tema pré-determinado, em que precisamos analisar criticamente várias problemáticas político-sociais, o que nos possibilita compreender além do individual, buscar diversas fontes de pesquisa e leitura, desenvolver uma opinião e argumentar na defesa daquilo que queremos transmitir. Ao executarmos essa atividade, é possível estabelecermos contato com diversos textos, escritas, linguagens e analisarmos livros, jornais, revistas, artigos.

Hoje, podemos compreender que a realização da atividade do Caderno de Leitura na escola contribui para a formação e criação de uma geração de cidadãos mais conscientes e críticos.” Manoela Veras

“Inicialmente, quando comecei a utilizar o Caderno de Leitura, confesso que não entendi no que e como ele poderia ajudar. Mas, com o passar no tempo e dos textos, fui percebendo que eu estava aprimorando minha escrita e minha argumentação. Claro que tenho muito que aprender e melhorar, mas consegui entender, lendo meus registros anteriores, o quão precário estava meu desenvolvimento em relação à escrita. Vejo o quanto evolui e fui conseguindo descrever melhor o que penso sobre os mais variados assuntos. Hoje, vejo o quanto o Caderno de Leitura tem me ajudado, não só nas aulas de português e sim em todas as outras matérias. Também consegui evoluir mais minhas opiniões, consegui me “abrir” para falar o que penso.

Creio que tudo isso será ainda muito válido e determinante para cursar a faculdade, conseguir um estágio, um emprego. E espero, ainda, que outras escolas adotem esse método/atividade, pois eu sou a prova de que ajuda muito.” Jamyly Vanessa Martins



Profª Ana Paula Schmitt Santiago
Língua Portuguesa
Ensino Fundamental II



A ENTRADA SAUDÁVEL DA CRIANÇA NA ESCOLA X ANSIEDADE E SEGURANÇA DOS PAIS

O primeiro dia na escola gera sempre ansiedade tanto nos pais quanto nos filhos. A adaptação escolar é exatamente esse tempo dado às crianças (e aos pais) para que se acostumem à nova proposta e à nova rotina.

A partir desse momento, o filho vai passar algumas horas por dia longe dos pais, e na companhia de adultos e crianças que até então eram desconhecidos.

Para pais e mães, esse também é sempre um momento difícil, mesmo que a escolha da escola tenha sido muito bem analisada. Muitas vezes, o filho chora e diz que não quer ficar com a professora. Em outras, não demonstra insatisfação e sequer exige a presença dos pais nos primeiros dias.

A família deve deixar que a aproximação entre criança e professora aconteça. Embora alguns pais, digam que não, muitos se comportam de modo a transmitir insegurança para seus filhos,

já que também estão inseguros. Deixam a criança sob a responsabilidade da professora com um olhar de “pesar”, se afastam e voltam diversas vezes, anunciam o seu amor à criança de diferentes formas, com “o papai te ama, viu?” “cuide bem do meu tesouro”, “a mamãe logo volta, não chore”... Entre outras formas. Este processo acaba sendo inconsciente. Os pais não têm a noção real de que todo esse afeto e preocupação traz à criança inúmeras inseguranças.

Se o adulto assumir uma postura de superproteção em lugar de auxiliar, irá tornar o processo mais lento. Um beijo e um abraço, já são suficientes para o seu filho compreender que você o ama e que não o está abandonando. Você sempre volta! Este é um momento de confiança.

No início, este processo tende a ser dolorido para ambas as partes. Os pequenos ensaiam um chorinho, mas logo passa. Até o momento em que eles compreendem que a escola é legal, divertida e que ao fim do dia ou da tarde, os pais surgem para levá-los para casa.

Alguns pais saem da escola desconfiados que algo possa estar acontecendo de errado, mas é im-



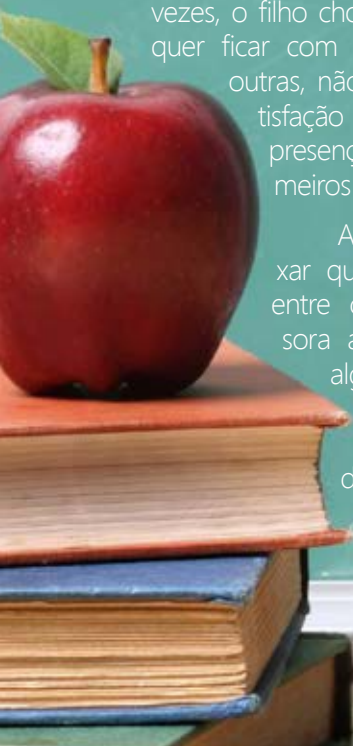
Jamila Elias
Orientadora Educacional



Tânia Senem de Souza
Coordenadora Pedagógica
Educação Infantil

portante compreenderem que não há algo mais gostoso para uma criança do que estar ao lado das pessoas que mais a amam no mundo. A atenção e o carinho são individuais quando ficam apenas com seus pais, por isso a criança não precisará dividi-lo com os demais amigos, que em alguns casos também estão neste processo de se adaptar à nova rotina. Então, quando o pai começa a ter essa compreensão, passa a confiar mais na escola e a deixar seu filho de maneira segura, mesmo que ele fique chorando. Logo, o elo de confiança será estabelecido com a professora, e ficar na escola será algo prazeroso.

Portanto, papais e mamães confiem na instituição que vocês mesmo escolheram. Confiem na professora a qual vocês entregam seus filhos. Quando todos estão aliados para auxiliar a criança a reconhecer a escola como parte do seu processo de desenvolvimento, todos tendem a ganhar. Principalmente, aquele pequeno que está a descobrir o mundo.



FAZENDO O BEM, BEM MELHOR!



Michelly Silva Meira Rosa
Professora do Contraturno



Dando continuidade às reflexões pensando em fazer o **“Bem, bem melhor”**, nasceu o projeto **“Minha casa, sua casa, nossa casa”**, que teve como objetivo o cuidado com a casa principal (o coração) e com a casa comum (o mundo). Diversas atividades e reflexões foram realizadas para que os estudantes tivessem o desejo cada vez maior de serem protagonistas dessas ações tão necessárias à vida de cada um. E nada melhor do que começar fazendo o BEM, não importa onde, não importa a quem!

E, para finalizar o trimestre, nos dias 30/5 e 09/6, aconteceu o fechamento do projeto com a peça **“Fazer o BEM faz BEM”**. As turmas da Educação Infantil matutino e Níveis V vespertino foram convidadas para prestigiar os jovens talentos. O ingresso do espetáculo foi a doação de um litro de leite que foi destinado às famílias necessitadas.

A letra da paródia da música Stitches (Shawn Mendes) realizada pelos estudantes do Contraturno 3º ao 6º matutino sintetiza o projeto:

Fazer o Bem, sem olhar a quem
Queira o bem, plante o bem que o resto vem
Um grande coração se faz,
Com pequenas gentilezas traz a paz

O amor é a resposta sempre
Não importa o que se perguntar
Se um amigo precisar da gente...vamos lá!

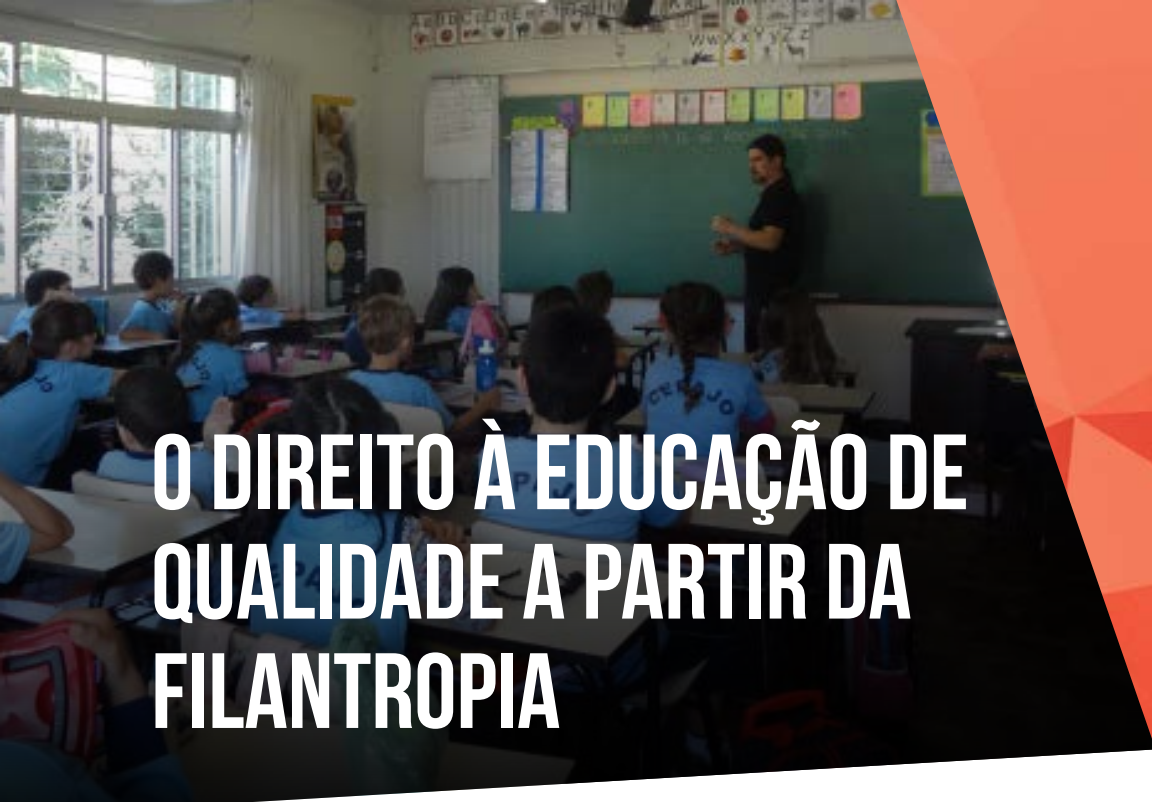
Não podemos fazer de tudo por todos
Mas sempre podemos fazer algo por alguém
Fazer o bem, faz bem!
Se você deseja o bem, o bem te deseja também
Enquanto o bem existir, o mal vai se extinguir!

Os maus não são tão bons porque
Os bons não são melhores pra você

No Contraturno eu aprendi
Que o maior exemplo vem
De Deus que é o bem tão bem

Sei que o mundo não está tão bom
Mas a esperança não pode morrer
Traga ela pro seu coração
Saber...

Eu quero o bem, eu planto o bem,
eu faço o bem...faça você também!



O DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE A PARTIR DA FILANTROPIA

Educação de qualidade para todos! A UNESCO defende uma educação que seja de todos para todos, e para isso é preciso que todos lá estejam e que lhes seja garantida uma educação de qualidade acessível em qualquer momento da vida.

Hoje, a educação em Direitos Humanos é considerada uma das alavancas para reforçar a matriz de reconhecimento e valorização do outro no sistema de ensino aprendizagem.

O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, através do CEPAJÓ – Centro Educacional Pe. Jordan, assume junto à comunidade um compromisso de oferecer uma educação de qualidade e com o intuito de atender crianças advindas de famílias menos favorecidas socialmente. Realiza esta atividade através do Programa de Bolsas de Estudos concedido pelo **INSTITUTO DE ENSINO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – IEAS**, uma instituição filantrópica, garantindo, assim, a mais de 200 crianças entre 6 e 10 anos o acesso a uma educação de qualidade.

A Bolsa de Estudos é um benefício previsto na Lei nº 12.101, de 27 de Novembro de 2009, alterada pela Lei nº 12.868 de 15 de Outubro de 2013 e regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de Maio de 2014. De acordo com a Legislação acima, a Bolsa de Estudos é concedida na forma de gratuidade parcial (50%) ou integral (100%) sob o valor da anuidade escolar, devendo a família atender os requisitos legais e os critérios exigidos pelo IEAS.

De acordo com a legislação vigente, as Bolsas de Estudos estão vinculadas ao critério da renda familiar per capita, podendo também a instituição adotar outros critérios para seleção dos candidatos em seu Programa específico. Em relação à renda são classificados os candidatos às Bolsas de Estudo de 100% com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salários mínimos, e classificados os candidatos às Bolsas de Estudo de 50% com renda familiar per capita entre 1,5 (um vírgula cinco) e 03 (três) salários mínimos.

No CEPAJÓ, oferecemos Bolsas de Estudos de 100%, atendendo em média 207 crianças em situação de vulnerabilidade social, acompanhando as famílias e as crianças através do Serviço Social e da Orientação Pedagógica, tendo em vista a preocupação com o desenvolvimento e o processo de ensino-aprendizagem, bem como nossa preocupação com a educação para a vida e para a cidadania.



Assumimos um compromisso em mobilizar a rede sócio assistencial local a fim de estabelecer uma parceria no atendimento necessário a essas famílias em busca dos direitos que lhe são conferidos, tanto na questão sócio econômica, como saúde física e mental. Não só em relação às crianças aqui atendidas como também a seus familiares.

A educação é um direito humano fundamental e um bem público porque, graças a ela, nós nos desenvolvemos como pessoas e como espécie e contribuimos para o desenvolvimento da sociedade.

Tendo por base o postulado de Reuven Feuerstein de que "Todas as pessoas, independentemente de sua situação social ou econômico-financeira, são modificáveis, pois a modificabilidade é própria da espécie humana" é que assumimos o compromisso com essas famílias atendidas no CEPAJÓ. O benefício da Bolsa de Estudos é a oportunidade que muitas dessas crianças em situação de vulnerabilidade social encontram no acesso ao direito a uma educação de qualidade.

"Para a família, ser beneficiada com a bolsa de estudos é ter um meio de proporcionar ao filho um bom estudo com qualidade e preparo para seu futuro."

Reconhecemos todas as dificuldades encontradas ao trabalhar com essas crianças e que advém justamente da realidade social de suas famílias, pois como mesmo afirma Miguel G. Arroyo a maneira como essas crianças e famílias acessam o seu direito à educação não pode ser pensada sem olhar suas trajetórias humanas e sociais como sujeitos concretos, uma vez que para eles "o direito à educação é apreendido e exercido em um permanente

exercício de escolhas, de renúncias...na tensa relação entre o viver, sobreviver e o estudar". Precisamos de um olhar atento e minucioso sobre essas rea-

lidades e, acima de tudo, um olhar profissional comprometido para não mais julgar as crianças como incivilizadas e desinteressadas.

Muitas das famílias aqui atendidas relatam suas trajetórias na compreensão do benefício recebido por essa instituição de ensino.

"Uma bolsa de estudos é uma porta aberta para oportunidades de crescer na vida e alcançar objetivos de estudar numa escola de melhor





referência e manter-se com dignidade nos estudos. Para os pais é uma ajuda muito grande pois, talvez sem essa ajuda seu filho nem estudaria. Para a criança, saber que seu pai recebe ajuda, poupando-o de grandes sacrifícios, isto é gratificante. É muito bom contar com essa ajuda." C.A.S.R.F.

"Para mim, para Izabelly, isto significa muito em nossas vidas. Se não fosse esta ajuda que o CEPAJÓ nos dá. O que significa é o diferenciado que esta escola dá para os alunos, sobre educação, ensinamento firme, disciplina e religiosidade. Para mim o CEPAJÓ é tudo que eu precisava para minha filha. Só tenho a agradecer." I.C.

"Muito importante, uma oportunidade única entre tantas, pois a concorrência para conseguir a vaga é grande e valeu a pena a insistência. Só o fato de saber que o colégio tem um ensino de qualidade e referência fez com que optássemos pelo CEPAJÓ e nossa filha está muito feliz com o colégio. Só temos a agradecer a oportunidade da concessão da bolsa de estudos." M.F.B.S

"Para a família, ser beneficiada com a bolsa de estudos é ter um meio de proporcionar ao filho um bom estudo com qualidade e preparo para seu futuro. Para o aluno ser beneficiado com a bolsa é a oportunidade de

ter um estudo de qualidade, com comprometimento de ambos os lados (aluno-escola)." N.B

"Para nós significa uma oportunidade melhor para nosso filho, onde ele tem um ensino de qualidade e a oportunidade de melhor aprendizado." S.C.S

"Para a família significa uma chance dada a seu filho de ter uma educação diferenciada e para o aluno uma oportunidade e um desenvolvimento melhor e de qualidade." M.C.M.

Receber a gratidão e o reconhecimento por um benefício nos reforça a importância que essa instituição tem na formação acadêmica, ética e cristã de cada criança aqui atendida.

Pe. Jordan, o fundador da família Salvatoriana, nos afirma "Vocês devem luzir pelo testemunho de vida e assim conduzir a humanidade para o Divino Salvador."

A partir do testemunho é que nos pautamos a pensar, elaborar e executar os projetos de atendimento às famílias menos favorecidas de forma a cumprir com o grande objetivo que é a **EDUCAÇÃO COM QUALIDADE**.



Olga Amissi Morales
Coordenadora Pedagógica
Ensino Fundamental II e Médio



Gabriela Augusto Vicente
Assistente Social



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

CUIDAR DA VIDA ATRAVÉS DE SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE



PARA CUIDAR DE UMA VIDA NO HOSPITAL SÃO NECESSÁRIOS DIVERSOS SERVIÇOS:

Serviços médicos
Serviço de enfermagem
Serviço de nutrição e dietética
Manutenção e Patrimônio
Serviço de Sanificação
Tecnologia de Informação e Marketing
Serviço de Processamento de Roupas
Direção
Serviços de Gestão de Pessoas e Psicologia
Hotelaria

Departamento de Pessoal
Faturamento e Auditoria
Contabilidade
Financeiro e Tesouraria
Farmácia e Compras
Qualidade
Segurança do Trabalho
Odontologia
Engenharia
Endoscopia e Colonoscopia

Atendimento ao Público - Recepções
Tomografia
Raio-x e Mamografia
Ultrassonografia
Laboratório
Pastoral Hospitalar
Fisioterapia
Administrativo
Telefonia
Advocacia

80 ANOS DE PRESENÇA DAS IRMÃS SALVATORIANAS EM VIDEIRA/SC E 60 ANOS DE HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR

No ano de 2016 o Hospital Salvatoriano Divino Salvador completa 60 anos de história. Esta história começou em 1956 quando as Irmãs Salvatorianas, que já residiam em Videira desde 1936 e realizavam suas atividades voltando-se as principais necessidades que afligiam a população, olham para as necessidades de saúde que se apresentavam decidem por construir um hospital mais apropriado para o atendimento. Na época as mesmas atendiam a demanda de saúde no hospital Santo Antônio que era um hospital de madeira. Foram muitas as dificuldades enfrentadas, mas o objetivo era o realizar o Bem e Deus ajudou que a meta fosse alcançada.

São 60 anos que representam vidas doadas em prol de outras vidas, 24 horas por dia nos 7 dias da semana, atendendo aqueles que vinham buscar por melhora de sua saúde ou participar da alegria de um nascimento, e aqui também tes-

temunhamos muitas pessoas aqui retornaram à casa do Pai.

Um hospital comporta todas as fases da vida, do nascer ao despedir-se. Comporta alegrias e dores, chegadas e partidas. Um hospital tem paredes que testemunham a vida. O HSDS está a 60 anos testemunhando as histórias das muitas vidas que passaram por aqui. O HSDS é história de muitas vidas que aqui se doaram em serviço, em trabalho, em dedicação à vida, em dedicação à missão salvatoriana.

Nestes 60 anos o hospital passou por muitas transformações, mudou sua fachada, mudaram as pessoas que nele colaboram na missão... mas, o ideal Salvatoriano nunca mudou! O carisma Salvatoriano de Tornar Jesus, O Salvador, conhecido e amado está enraizado e, todos os dias, todas as horas, vive em cada pessoa atendida.

Irmã Janice De Bona
Vice Diretora

HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR

Somos gratos por todos aquelas que vieram antes de nós, que passaram por dificuldades para realizar a missão, especialmente a cada Irmã Salvatoriana que passou nesta Casa. Somos gratos por nos deixarem a tamanha herança de que cuidar de cada vida, de cada uma delas, é o mais importante e que vale a pena o esforço. Somos gratos e sempre seremos, àqueles que aqui viveram sua vida, que se dedicaram incansavelmente e também àqueles que aqui buscaram atendimento por nos darem a oportunidade de ser o Hospital Salvatoriano Divino Salvador.

**Todo o bem realizado
jamais será esquecido.**



Irmã Lenir Zanini, Irmã Gema Andreani, Irmã Terezinha Da Rosa, Irmã Janice De Bona (esq. para dir.)



QUEM FAZ FUNCIONAR?

Dentro do Hospital Salvatoriano Divino Salvador todos cuidam de vidas! Cada serviço e cada colaborador é uma peça muito importante para que cada pessoa seja bem atendida.

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

É composto pelos profissionais que atendem diretamente o paciente. Fazem dos serviços assistenciais a enfermagem, a medicina, fisioterapia, nutrição, psicologia,... Todos atendem o cliente e seus familiares à beira do seu leito e colaboram diretamente no reestabelecimento de sua saúde.



SERVIÇOS DE APOIO

São os serviços que atendem o cliente e seus familiares indiretamente e, às vezes, diretamente. São imprescindíveis para o cuidado, como serviços de copa e cozinha, processamento de roupas, manutenção, sanificação e farmácia. Os serviços de diagnóstico por imagem, de laboratório e a pastoral hospitalar também fazem parte destes de apoio e, assim como os demais, tem elevada importância.



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

É composto por diversos profissionais que cuidam da parte burocrática dos serviços tais como administração, registro, auditoria e faturamento. São profissionais de diversas áreas do conhecimento, como administração e contabilidade, que colaboram no cuidado do cliente e seus familiares de modo indireto, mas totalmente necessário.



EMPREENDEDORISMO, REMÉDIO PARA CRISE!

Muito se tem comentado sobre a crise mundial, com maior ênfase nos efeitos econômicos locais que nos afetaram brutalmente a partir de 2015, alterando o comportamento da sociedade como um todo. Contudo vale salientar que períodos de bonança e crise econômica são dois ciclos que se alternam na história, havendo diversos registros, e aquele que me vem mais presente se encontra na Bíblia, no livro de Genesis na narrativa da história de José no Egito. Portanto essas duas premissas fazem e sempre farão parte da história da humanidade, a pergunta que deve ser respondida é o que fazer para passar por essas e outras tempestades que nos assolam de tempos em tempos.

Pelos próprios exemplos históricos, as crises em geral foram enfrentadas com empreendedorismo, palavra esta conceituada pelo economista Joseph Schumpeter, em 1950, "O empreendedorismo é essencial nas sociedades, pois é através dele que as empresas buscam a inovação, preocupam-se em transformar conhecimentos em novos produtos".

"(...) Períodos de bonança e crise econômica são dois ciclos que se alternam na história (...)"

Aproximando essa ideia para a nossa realidade, seria implementar ações que promovam o desenvolvimento de serviços de excelência criando-se desta maneira um diferencial que venha a gerar anticorpos a estagnação, dando à aquela instituição condições de enfrentar cenários econômicos difíceis e sair fortalecida diante dos mesmos.

Trazendo esse conceito para dentro da área de saúde, percebe-se que as instituições hospitalares nunca foram tidas como empresas capazes de serem empreendedoras, pensando de forma estratégica na organização de serviços que venham ao encontro dos anseios do mercado consumidor e/ou ainda inovando em serviços diferenciados.



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

Sucedidos no segmento hospitalar de empreendimentos que se posicionaram de forma exemplar, ofertando aos seus clientes produtos e serviços com a excelência desejada, com diferenciais perceptíveis, que fazem toda a diferença no momento da escolha por um ou outro prestador de serviços de saúde.

Cabe a cada empresa um posicionamento inovador, idealizando uma visão de futuro que lhe seja a mais promissora possível e que lhe permita aproveitar as melhores oportunidades que o mercado venha a propiciar, realinhando rotas e traçando novos caminhos para que a missão seja perene.

“Cabe a cada empresa um posicionamento inovador, idealizando uma visão de futuro que lhe seja a mais promissora possível e que lhe permita aproveitar as melhores oportunidades que o mercado venha a propiciar.”



Flamarion Da Silva Lucas
Diretor Administrativo

UTI DO HSDS COMPLETA 10 ANOS EM 2016!

O HSDS conta o serviço de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) desde o ano de 2006. Na entrevista abaixo a Médica Dra. Roberta da Silva e a Enfermeira Daivana Leticia Kunz falam um pouco de como são realizados os cuidados aos clientes nesta unidade.

Como é a rotina de cuidado ao cliente na UTI HSDS?

Enfermeira Daivana: A Rotina de cuidados é baseada em um atendimento humanizado para com os nossos clientes, são cuidados intensivos. Temos uma equipe experiente e qualificada para prestar os atendimentos necessários, pois, os clientes de UTI são extremamente graves e necessitam de uma equipe ágil e comprometida com o atendimento individualizado, visando segurança e qualidade.

Quais são os serviços envolvidos com o cuidado prestado ao cliente na UTI?

Dra. Roberta: No atendimento da UTI possuímos os serviços diretos ao possuímos

“(...) A Rotina de cuidados é baseada em um atendimento humanizado (...)”

os serviços diretos ao cliente que são enfermagem, médicos (com suas várias especialidades), fisioterapia, nutrição, psicologia, radiologia e pastoral, bem como os serviços de apoio que incluem farmácia, copa, cozinha, lavanderia, faturamento, recepção e higienização, entre outros. Para manter a UTI em funcionamento é necessário uma grande equipe que auxilia nos processos de atendimento, desde administrativo até beira de leito, e cada um, na sua individualidade, é de extrema importância para o bom funcionamento da unidade, e para que essa equipe funcione é necessário que todos os colaboradores estejam comprometidos.



Hospital Saluatoriano
Divino Salvador

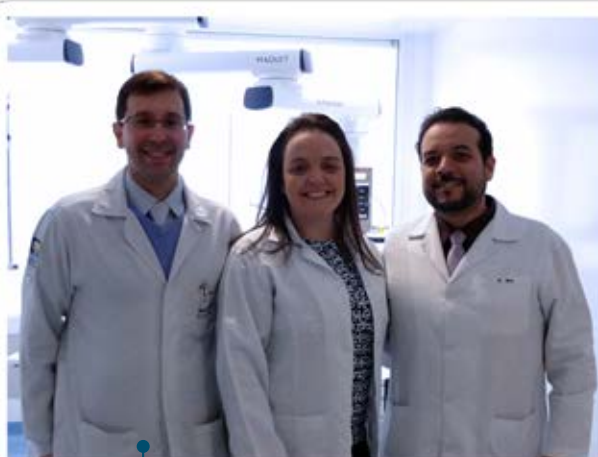
Qual a importância da UTI para o hospital?

Enf. Daivana: A UTI torna-se importante para o hospital, pois acolhe clientes graves e que necessitam de cuidados intensivos para proporcionar a sua recuperação, criando um elo de confiança para com os médicos, clientes e profissionais. A confiança no atendimento prestado na UTI, acredito que seja muito importante para o hospital, assim, como a segurança no cuidado prestado.

Qual o perfil dos clientes de UTI no HSDS?

Dra. Roberta: Nossos clientes são casos graves como politraumatizados, cirúrgicos, cardíacos, sépticos e que necessitam de hemodiálise. Grande parte necessita de ventilação mecânica (respiração artificial) e medicamentos específicos de terapia intensiva.

Enfermeiras da UTI Coordenadas
pela **Enfº Daivana Kunz**



Dra. Roberta Da Silva
Dr. May Silvio Chagas Da Silveira (direita)
Dr. Rodrigo Barbosa Longuinho e Silva (esquerda)



UTI DO HSDS COMPLETA 10 ANOS EM 2016!

Quais são os indicadores utilizados na gestão assistencial da UTI?

Dra. Roberta: Os indicadores utilizados são indicadores de gravidade do cliente (APACHE II), indicador que avalia o risco de mortalidade dos nossos clientes. Índices de infecção e índices de segurança do atendimento ao cliente (ocorrência de eventos adversos). Esses indicadores auxiliam muito na avaliação da equipe assistencial, nos possibilitando avaliar os nossos resultados e promovendo melhorias no nosso processo de trabalho. Também analisamos dados como ocupação da unidade e custos de atendimento por paciente.

Qual o diferencial da UTI do HSDS?

Enf. Daivana: O atendimento humanizado é o principal diferencial da nossa UTI, pois, possuímos a visita estendida onde os familiares podem ficar como acompanhantes na internação do cliente dentro da unidade. Isso auxilia no processo de recuperação dos nossos clientes diminuindo índices de ansiedade e delirium e agilizando a alta.

“(...) O atendimento humanizado é o principal diferencial da nossa UTI, pois, possuímos a visita estendida onde os familiares podem ficar como acompanhantes na internação do cliente dentro da unidade(...)”

Também como diferencial, contamos com profissionais qualificados e treinados para atender de maneira segura os nossos clientes e para gerir a UTI de modo sustentável e dinâmico que atenda a necessidade do cliente sem onerar o hospital.



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

Equipe de
colaboradores
da UTI



Equipe de
colaboradores
da UTI



O QUE ACONTECEU EXATAMENTE EM 60 ANOS?





Irmãs do Divino Salvador Província Santa Catarina



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

Videira | **Santa Catarina**

49 **3566.9300**

www.colegioimaculadavda.com.br

facebook/[colegioimaculadavda](https://www.facebook.com/colegioimaculadavda)



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

Estreito | Florianópolis | **Santa Catarina**

48 **3244.0455**

www.cnsfsc.com.br

facebook/[csnsfatima](https://www.facebook.com/csnsfatima)



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

Passo Fundo | **Rio Grande do Sul**

54 **3046.1009**

www.bomconselho.net

facebook/[bomconselho](https://www.facebook.com/bomconselho)



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

Videira | **Santa Catarina**

49 **3551.1500**

www.hsds.com.br